ANO 23.º — DOMINGO, 2 DE JANEIRO DE 1944 — N.º 7581

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Berlim

e Hamburgo sofreram ontem violentos ataques da aviação britanica

LONDRES, 2—O Ministerio da Aeronautica anuncia que, ontem á noite, aviões «Lancaster» atacaram, em grande força, a cidade de Berlim. As más condições do tempo não permitiram a observações imediata dos resultados do ataque mas, os primeiros relatos indicam que a zona do objectivo sofreu um bombardeamento concentrado e eficiente.

Outros aviões dos Aliados atacaram Hamburgo e objectivos da Alemanha ocidental e do norte da França. Não regressaram á base 28 aviões dos que tomaram parte nestes ataques.—(R.).

Os incendios não se extinguem

ZURICH, 2 — O correspondente em Berlim, da «Gazette de Lausanne», diz que o vento norte ateia de novo grandes incendios no centro e no sul da cidade, antes de que os bombeiros os tenham dominado completamente. Espalhou-se que Berlim sofreria no ul-

(Lê- cont. na 8.ª pag.)

Os alemães ainda esperam conseguir uma paz de compromisso

— diz a «Gazette de Lausanne»

ZURICH, 2.—O correspondente em Berlim da «Gazette de Lausanne» escreve que, nos circulos diplomaticos de Berlim se resumem os resultados da guerra em 1943, considerando três pontos: Primeiro, a queda de Estalinegrado modificou o curso da guerra na Russia; segundo, a ofensiva aerea prejudicou enormemente a produção industrial do país, a organização economica e o moral dos habitantes; terceiro, a abertura da frente do Mediterraneo não teve as consequencias que Berlim, a principio, receava.

Os alemães julgam que este ano será o ultimo da guerra. A grande maioria do país recusa-se a admitir uma derrota inevitavel e tem esperanças numa paz de compromisso.—(R.).

O que se escreve na Turquia

IZTAMBUL, 1.—O jornal turco «Yeni Sabah» diz: «Os alemães declararam, repetidas vezes, que o poder militar russo tinha desmoronado mas agora a Wehrmacht e a nação alemã devem acordar e compreender que isso eram ilusões. Os factos são tragicos e mesmo mais tragicos para o Fuherer que considerava a Ucrania necessaria para «Lebensraun». Rommel inspeccionou todas as fortificações entre a Holanda e a Espanha, comunicando que tudo estava em ordem. Tudo estava tambem em ordem no Egipto, em Tri-

(Lêr continuação na página central)

AS COMEMORAÇÕES DO ANO NOVO

O Chefe do Estado

endereçou ao país a sua mensagem de felicidade e de paz

O sr. Presidente da Republica deu ontem no Palacio Nacional de Belem uma recepção, durante a qual recebeu pessoalmente os cumprimentos das mais altas individualidades oficiais e representativas do país. O acto teve grande brilhantismo, não só pelo seu significado, como pela afluencia de pessoas que ali acorreram.

O sr. Presidente da Republica chegou a Belem momentos antes das 11 horas e, pouco depois, por intermedio da Emissora Nacional, leu a seguinte alocução:

—Pela quinta vez, sob o signo da guerra, venho dirigir a todos os portugueses a mensagem em que, na qualidade de Chefe do Estado, me cumpre trazer-lhes, no primeiro dia do ano, votos e desejos de felicidade e de paz. Vão estes votos e desejos para todos os portugueses—os que mourejam no Continente, trabalhando esforçadamente a-fim de que os reflexos dos males que andam pelo Mundo sejam menos duros de suportar; os que habitam nas Ilhas Adjacentes, postos avançados e sentinelas de Portugal no Atlantico; os que, pela sua iniciativa, audaciosa e persistente actividade, fazem progredir e prosperar o Imperio; os que, por tantos paises estrangeiros repartidos, representam com honra a presença de Portugal. E vão muito especialmente para aqueles de quem só temos escassas noticias ou nem sequer temos noticias, porque os colheu tambem o vórtice da tormenta. Hora sombria é esta que a Humanidade vive. O Novo Ano abre os áditos do tempo nas incertezas, angustias e apreensões, que há mais de quatro anos começaram e, desde então, se foram agravando sempre pela extensão e pela intensidade. Desencadearam-se forças de destruição, que a vontade dos homens parece já não pode conter, embora ás vezes com a ilusão de as orientar. No meio deste cataclismo sem par na Historia conhecido da Humanidade, os portugueses têm sabido cooperar com os homens a quem, em momento tão grave, estão confiadas as responsabilidades de governar. Este espirito nos tem mantido a todos em condições de resistir ás repercussões que a guerra faz pesar na vida nacional. As nossas dificuldades, se bem que muito grandes, são, todavia, suportaveis, graças a esta coesão e unidade, no mesmo pensamento de servir o Bem Comum, e são certamente menores que as de quasi todos os outros povos. Devemos daqui tirar lição para continuarmos animosamente a nossa vida, confiarmos em Deus e em nós e esperarmos que á guerra suceda, finalmente, um largo periodo de reconstrução e de paz, baseadas na justiça e na boa vontade de todos os homens, pois só estas conseguirão realizar o ideal a que, não obstante as actuais divisões e lutas, todos os povos aspiram.

A recepção em Belem

A's 13 e 50, o Chefe do Estado recebeu o sr. Cardial Patriarca, que se fazia acompanhar do sr. conego dr. Carneiro Mesquita. O ilustre purpurado apresentou-lhe os cumprimentos da Igreja.

Pouco depois entrou, pelo patio das Damas, o sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado de todos os membros do Governo, com excepção dos srs. ministros do Interior, que se encontra fora de Lisboa, e da Educação Nacional, por estar de luto pesado. Foi recebido pelo sr. general Carmona, a quem saudou em nome do Governo e fez votos pelas suas felicidades no novo ano.

(Lêr cont. na 7.ª pag.)

Pétain

assegurou ao Reich *a sua lealdade* no caso de se dar a invasão aliada

LONDRES, 1—A agencia noticiosa alemã diz que o marechal Pétain prometeu «uma atitude leal» no caso da invasão aliada. A agencia declarou: «O marechal Pétain recebeu hoje o dr. Fink, enviado especial de Hitler. Laval estava presente. Fink transmitiu ao marechal os desejos pessoais de Hitler pelo Ano Novo, que Pétain retribuiu. A seguir Fink fez um discurso salientando que o Novo Ano imporia grandes dificuldades no continente. Disse que a França se podia transformar num teatro de guerra e, portanto, o Fuehrer esperava que o chefe do Estado francês e o seu Governo tivessem uma atitude leal na luta pela existencia da Alemanha e da Europa.

O marechal Pétain prometeu uma atitude leal, sem qualquer reserva».—(Reuter).

Zhitomir

foi evacuada pelo exercito alemão —anuncia Berlim

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2.—Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:

«Na testa de ponte de Nikopol, os sovietes recomeçaram anteontem os seus ataques depois de violenta preparação da artilharia e com o apoio de carros blindados e de aviões de batalha. Foram rechaçados em contra-ataques.

Ao norte de Kirovogrado, um grupo de combate inimigo, que se defendia obstinadamente, foi aniquilado.

No sector de Zhitomir, em diversos locais, as nossas tropas passaram a contra-ataques lo-cais frutuosos.

No decurso da grave batalha defensiva, a cidade de Zhitomir foi, de novo, abandonada.

A noroeste de Retchitza, as tropas do exercito comandado pelo general dos carros blindados, Harpe, fecharam uma brecha que existia ha algumas semanas. O inimigo sofreu perdas sangrentas excepcionalmente elevadas. Foi feito grande numero de prisioneiros.

Ontem, na testa de ponte de Nikopol, varios ataques sovieticos malograram-se em frente das nossas linhas, com pesadas perdas para o inimigo.

A sudoeste de Dniepropetrovsk, os bolchevistas repetiram os seus ataques, com varias divisões. Continuam os combates encarniçados em alguns pontos de perfuração.

Junto de Vitebsk, as tentativas de penetração, que o inimigo empreendeu ontem com forças de menor importancia, malograram-se.

Os sectores reconquistados pelos nossos contra-ataques foram limpos das formações inimigas dispersas.

A noroeste de Nevel, as nossas tropas repeliram ataques locais dos sovietes, infligindo-lhes perdas sangrentas e dizimando-lhes pontos de partida.

(Lêr cont. na 8.ª pag.)

Esperai

mais uns meses e estareis libertos — declarou aos belgas o seu Primeiro ministro

LONDRES, 1—Hubert Pierlot, Primeiro ministro belga, disse aos seus compatriotas numa transmissão feita hoje de Londres pela radio, o seguinte:

«Tenham coragem. O governo declara-lhes que os sofrimentos do nosso país estão prestes a terminar. Antes de acabar 1944 sereis libertados e estaremos reunidos. Mais uns meses e ficareis livres do invasor. Os Exercitos Aliados instalados em Colonia, Hamburgo, Munich e Berlim, ajustarão as contas entre a liberdade triunfante e a ditadura, entre o homem e o opressor».

Pierlot terminou prometendo que o seu Governo, assim que regressasse á patria, submeteria as suas acções ao Parlamento e depois entregaria nas mãos do Rei, os poderes que defendeu até ao fim.—(Reuter).

Estamos prontos para tudo—diz Goebbels

BERLIM, 1.—O dr. Goebbels declarou: «E' com feroz determinação que esperamos o inimigo que furtivamente se aproxima das nossas cidades, a coberto da noite e que, a leste, se atira contra a nossa frente, com uma superabundancia de homens e de material inconcebivel.

Por toda a parte em que travar luta contra nós, o inimigo encontrará

(Lêr continuação na página central)

As tropas *japonesas* abandonaram as operações na China central

TOQUIO, 1.—As operações das tropas expedicionarias na China central terminaram. Fiéis á tactica, tantas vezes empregada na China, os japoneses voltaram a retirar para as posições de partida donde haviam começado a sua ofensiva em 2 de novembro, a oeste do lago Tungting, abandonando ao adversario as posições conquistadas antes, depois de terem atingido o seu objectivo militar, que consistia no aniquilamento de poderosas fôrças inimigas bem como no de todas as instalações militares de Chung-King, na região de Changteh. —(D. N. B.).

Violento «raid» a Rabaul

MELBOURNE, 2.—Esquadrilhas de bombardeiros pesados norte-americanos atacaram as instalações japonesas de Rabaul, sobre as quais despejaram mais de 300 toneladas de bombas. No porto afundaram-se quatro barcos niponicos, incluindo um contratorpedeiro.—(U. P.).

O PORTO DESPORTIVO

O Carnide vence o Vasco da Gama por 35-29

PORTO, 1—Como jogo inicial do «torneio do Ano Novo», defrontaram-se hoje no campo do Fluvial, os grupos do Carnide, campeão nacional de basket-ball, e o Vasco da Gama. O jogo atraiu larga concorrencia.

A vitoria do Carnide, embora esperada, é o reflexo da «équipe» mais regular sobre o terreno.

Os campeões fizeram gala dum jogo vistoso, exuberante de tecnica, sem passes desnecessarios, movimentando-se os cinco rapazes de tal maneira que a assistencia não lhes regateou elogios. Pode dizer-se que, a não ser uma curta ofensiva dos vascainos na segunda parte, os carnidenses dominaram em todo o encontro, surpreendendo pela forma elegante como desenhavam as jogadas, primorosamente delineadas.

João Cruz voltou a ser o melhor homem em campo. O poder dominador de bola deste jogador, os seus lançamentos e passes creditam-no como elemento de largos recursos. O resto da «équipe» afirmou personalidade.

Os locais lutaram com certa dose de infelicidade, pois grande numero de lançamentos se perderam por precipitação ou pela luta tenaz dada pela defesa contraria. Pina, Abilio e Dias Leite, muito esforçados, foram os melhores.

O encontro decorreu numa toada de energia e velocidade impressionantes. De realce a recuperação dos vascainos, que, depois de estarem a perder por 23-13, na 1.ª parte, conseguiram, a golpes de vontade, diminuir o resultado, tornando-o mais favoravel para as suas côres.

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

MORTES SUBITAS—Deram entrada no Necroterio, por terem falecido subitamente: Ana da Conceição Costa, de 55 anos, da calçada do Lavra, 20-A, 2.º; Bernardino da Silva, de 79 anos, pedreiro, patio do Fiel, porta 2; Teodoro Afonso Sancho, de 40 anos, pintor da C. P., rua de Santa Apolonia, 51; e Lucilia de Jesus, 22 anos, rua dos Caminhos de Ferro, 56, 2.º.

VITIMAS DE QUEDAS—Vitimas de quedas, recolheram ao hospital de S. José: Maria Odete Garcia Ferreira, de 11 anos, Casal Ventoso de Cima, letras L P; Raul Adolfo Nunes Martins, de 6 anos, rua de S. Bento, 311, 4.º; e Vitor Manuel Barros José, de 9 anos, rua dos Anjos, 36-A, cave.

DESASTRE MORTAL—Faleceu no hospital de S. José, para onde entrara há tempos por ter sido atingido por uma arvore, como então noticiámos, Joaquim Fernandes, de 39 anos, trabalhador, que morava nos Moinhos da Barosa, Leiria.

FERIDO A BORDO—Recolheu ao hospital de S. José o picador de caldeiras Antonio Isidro Ferreira, de 20 anos, morador na calçada de S. João da Praça, 92, r/c., que foi atingido pelo gancho dum guindaste a bordo, ficando ferido no baixo ventre.

Campeonato Corporativo de futebol

No campo da Policia começou a disputar-se hoje o Campeonato Corporativo de futebol, em segundas categorias, verificando-se os seguintes resultados: Sociedade Portuguesa de Seguros, 4-Fabrica Portugal, 2; Armazenistas de Vinhos, 2-Fabrica de Loiça de Sacavem, 1.

A' hora de saída do nosso jornal estão a jogar as «equipes» do S. D. «Mascote» (Cordeiro, Santos & Ferreira) e Gomes & Rodrigues.

No campo de «Afonso de Albuquerque» realizou-se a 3.ª jornada do torneio de 1.as categorias. Resultados: E. N. Publicidade, 6-Armazens do Chiado, 0; Empresa Geral de Transportes, 4-C. R. M. Ramas, 2; Material de Engenharia, 3-Papelaria Fernandes, 0.

HANDBALL

O «Torneio de Preparação» foi ganho pelo Belenenses

No campo da Estrela efectuou-se esta manhã o jogo final do «Torneio de Preparação», disputado entre o Belenenses e o Estoril Praia. Os «azues» ganharam com justiça, por 10-2.

Nos restantes jogos verificaram-se os seguintes resultados: Benfica, 6—C. I. F., 2; Unidos, 5—«Os Treze», 2; Sporting, 6—Marvilense, 1.

ATLETISMO

A prova de «cross» do Sporting

Dando começo aos seus trabalhos de preparação para a proxima epoca, o Sporting fez disputar esta manhã uma prova de «cross», que se correu no percurso de 2.500 metros.

Os melhores classificados foram: 1.º, Manuel Serafim; 2.º, Alberto Silva; 3.º, Monteiro Dias; 4.º, Arnaldo Rodrigues.

DR. LOURIVAL FONTES

No «Clipper» partiu hoje para Nova York o dr. Lourival Fontes. Em Cabo Ruivo, esteve a despedir-se o sr. Cesar Alvim.

"LA TOJA"
PASTA DENTIFRICA

Consideram-se liquidadas na Yugo-Eslávia as forças de Mihailovitch

LONDRES, 1—(De Denis Martin, nosso correspondente especial no Cairo)—Um comunicado oficial publicado hoje aqui pelo Govêrno Real yugo-eslavo, diz que as forças patriotas sofreram perdas irreparaveis e que 1.400 homens estão isolados nos Alpes Dinario. As fôrças de Mihailovitch foram expulsas de todas as grandes cidades e aldeias e divididas em pequenos grupos, alguns deles em desintegração. Outras retiram em desordem em direcção á Bósnia ocidental. Devido a operações tacticas erradas, os patriotas perderam todas as posições que lhes poderiam manter a sua importancia militar. O informador oficial do Govêrno Real yugo-eslavo disse que devem esperar-se importantes acontecimentos na situação da Yugo-Eslavia, dentro de 15 dias. O tom dos recentes comunicados, salientando as dificuldades militares, coincidiram com o facto de não se ter conseguido qualquer verdadeira operação com os adeptos do general Tito, tanto diplomaticamente como nas frentes de batalha. As claras divergencias entre as noticias dos Q. G. de Tito e Mihailovitch continuam a chamar a atenção pera a crise no Govêrno do re Pedro. Os meios realistas yugo-eslavos, no Cairo, continuam a afirmar que não há necessidade do rei esclarecer a situação».—(Reuter).

A luta prossegue com violencia

LONDRES, 2.—Comunicado do Q. G. do Exercito de Libertação da Yugo-Eslavia: «Estão em curso encarniçadas batalhas na Bosnia oriental. Tambem se travam violentos combates na Dalmacia. As nossas tropas continuam com exito a sua ofensiva na Herzegovina e no Montenegro. A recente informação dos alemães de que ocuparam as cidades de Jajce e Bujojno é completamente destituida de fundamento. Ambas essas cidades estão firmemente ocupadas pelas nossas tropas».—(Reuter).

O rei Pedro deixou o Cairo

AMSTERDÃO, 1 — O rei Pedro, da Yugo-Eslavia, partiu, segundo o serviço britanico de informações, do Cairo, com destino desconhecido. — (D. N. B.).

AUTOCARROS NO ESTORIL

A-fim de fazer face ás dificuldades de transportes e para maior comodidade do publico, foi hoje inaugurado no Estoril um serviço de autocarros, que percorrerá varios circuitos dentro do Estoril para a estação do caminho de ferro. Trata-se de um melhoramento de alta importancia, que muito vem beneficiar a população da magnifica zona, que, além de estancia de veraneio, já é actualmente zona escolhida por muitas pessoas para sua residencia permanente.

BROCHE — PERDEU-SE

platina e brilhantes, dia 2. Boas alvissaras. Avisada a Policia e casas de penhores.

Dirigir-se a Av. Almirante Reis, 70, 2.º Esq. Telefone 4 8834.

ROOSEVELT dirigiu uma mensagem às Naçoes Unidas

WASHINGTON, 2 — O Presidente Roosevelt dirigiu uma mensagem do Ano Novo ás Nações Unidas, que foi radiodifundida por todos os postos emissores norte-americanos e estrangeiros.

Nessa mensagem, o Presidente fez um apêlo para que continuem «a sua actual, benefica e mutua cooperação» após a guerra, a-fim-de se assegurar a manutenção da paz e a segurança do mundo.

Roosevelt proclamou que os Aliados estão a desenvolver ao maximo a sua ofensiva contra a Alemanha e estão reunia fôrças para «novos assaltos» com o objectivo de a obrigar a capitular.

A mensagem assegura o apoio de Roosevelt para a organização duma entidade que suceda á Sociedade das Nações para a segurança colectiva mundial, mas não faz conjecturas sobre a essencia dessa entidade, no sentido de revelar se ela terá alguma coisa de semelhante com a velha Sociedade das Nações.—(U. P.).

A doença do Presidente

WASHINGTON, 1.—O boletim publicado hoje sobre o estado de saude do Presidente Roosevelt, diz que a temperatura é normal, mas que continua de cama.—(R.).

EM QUE CONSISTE a bomba-foguete USADA PELOS ALEMÃES

LONDRES, 1.—Os alemães estão atacando a navegação no Mediterraneo com «bombas voadoras», segundo um correspondente do «Evening Standard», regressado a Londres. Segundo ele, esta nova arma alemã é munida de asas e, á distancia, assemelha-se a um pequeno avião de caça. A bomba, que não tem piloto, nem motor, é accionada por foquetes e lançada de grande altura, habitualmente de 6.000 metros. O avião transportador mantem-se afastado das baterias anti-aereas, e sendo as condições favoraveis a bomba pode ser conduzida pela radio até alcançar o alvo.—(R.).

Romanones está muito doente

LONDRES, 1.—A rádio de Vichy anunciou que o conde de Romanones, antigo ministro dos Estrangeiros espanhol, se encontra gravemente doente.—(Reuter).

500$00 por 100$00

Pede-se ao «chauffeur», que tomou um passageiro na noite de fim de ano, á 1 e 45, da rua Latino Coelho para a avenida 24 de Julho, 60, que devolva 400$00, visto ter recebido 500$00 e só ter dado troco de 100$00.

A ALEMANHA FALA!

PROGRAMA PARA PORTUGAL

HORAS		ONDAS CURTAS	
12.15 - 13.45	«Hora portuguesa»	24,73m	12.130 kc/s
13.45 - 14.00	Noticiario	24,73m	12.130 kc/s
20.00 - 20.30	Musica	31,28m	9.590 kc/s
			7.290 kc/s
20.30 - 20.45	Noticiario e «Comentario militar»	31,28m	9.590 kc/s
20.45 - 21.15	Musica	31,28m	9.590 kc/s
		41,15m	7.290 kc/s
21.15 - 21.30	Noticiario	31,28m	9.590 kc/s
		41,15m	7.290 kc/s
21.30 - 22.00	Musica e «Ecos da Actualidade»	31,28m	9.590 kc/s
22.00 - 22.30	Musica de baile	31,28m	9.590 kc/s
		41,15m	7.290 kc/s
22.30 - 22.45	Noticiario e «Tema do dia»	31,28m	9.590 kc/s

O ultimo noticiario em português é emitido das 23.45 ás 24.00 horas em 48,86m—6.140 kc/s

DE LUTO

Dr. Antonio d'Antas Manso Preto Mendes Cruz

Na sua residencia na rua de Ponta Delgada, 2, faleceu ontem á noite o capitão de mar e guerra e medico sr. dr. Antonio d'Antas manso Preto Mendes Cruz, de 58 anos, natural de Lagares da Beira, irmão do sr. dr. Francisco Manso Preto Mendes Cruz, cunhado do sr. capitão Rocha d'Antas.

Foi director do Hospital de Marinha, onde montou os serviços radiológicos, e tomou parte em diversas campanhas de Africa, como a do Rovuma, possuindo várias condecorações, entre elas a Torre Espada, a medalha da Vitoria e a das Campanhas de Africa, bem como a «fourragère» da Cruz de Guerra.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 9 e 30 horas, para o talhão dos combatentes no cemiterio do Alto de S. João, a cargo da Agencia Mega.

Guilherme Bizarro da Silva

Na sua residencia, rua Washington, 39, 4.º, esq., faleceu hoje o sr. Guilherme Bizarro da Silva, de 59 anos, funcionario dos Caminhos de Ferro. O extinto era dotado de muitas aptidões para a arte do canto, tendo chegado a fazer parte da companhia Amarante, no teatro Avenida. Deixa viuva a sr.ª D. Maria Isabel Nunes Bizarro da Silva e o seu funeral realiza-se amanhã, ás 13 e 30, para o Alto de S. João.

SUFRAGIOS

Branca Estremadouro

Celebra-se amanhã, pelas 10 e 30, na igreja dos Martires, missa de sufragio por alma da inditosa artista da radio Branca Estremadouro, mandada dizer por sua mãe.

Morto por um «electrico» na rua da Palma

Ontem, na rua da Palma, um «electrico» colheu um individuo que passava. O reboliço foi grande, tanto mais que o desgraçado ficara em posição de não poder ser retirado de sob o carro. Compareceram material e pessoal da Carris, que levantaram o «electrico». O corpo foi recolhido e conduzido ao hospital de S. José, onde só se pôde verificar o óbito, pelo que o cadaver seguiu para o Necroterio. Trata-se de um individuo que aparenta 30 anos, pobremente vestido, cuja identidade, até á hora a que escrevemos, ainda não tinha sido reconhecida.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal: *Continuação do bom tempo em todas as zonas. Vento predominante NE, moderado. Temperatura sem modificação apreciavel.*

(Previsão fornecida pelo Serviço Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas: *maxima, 13º; minima, 5º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 15º,2; minima, 10º,5.*

AGRESSÃO GRAVE

PONTE DO SOR, 2—Ontem, á tarde, pelas 16 horas, o tesoureiro da Camara Municipal, sr. João Baptista da Rosa, foi acometido por João Pita, de 34 anos, trabalhador, desta vila, que, sem mais discussão, lhe vibrou três profundos golpes, no pescoço e no baixo ventre. O agressor foi preso e o agredido foi transportado para Abrantes, onde foi operado pelo sr. dr. Manuel Fernandes.

Sindicato Nacional dos Construtores Civis

A Direcção do Sindicato Nacional dos Construtres Civis promoveu hoje, na sua sede, uma festa dedicada aos seus agremiados e suas familias, precedida duma sessão solene, após a qual se exibiram dois filmes.

Club Atletico de Campo de Ourique

Por motivo do falecimento da mãe do sr. ministro da Educação Nacional, ficou adiada para o proximo domingo a festa que estava marcada para hoje no Club Atletico de Campo de Ourique.

ORDEM DOS MEDICOS

Secção Regional de Lisboa

Para dar cumprimento ao art.º 24.º dos Estatutos faz-se publico que a Assembleia Regional desta Secção, se realiza no proximo dia 12 de janeiro de 1944, pelas 20 e 30 horas na sede da Ordem—Avenida da Liberdade, 65, 1.º.

Caso não haja numero legal para que a Assembleia possa funcionar, fica desde já convocada para as 21 e 30 horas, reunindo com qualquer numero.

ORDEM DOS TRABALHOS

a)—Discussão e votação do Relatorio e Contas da gerencia do Conselho Regional, relativos ao ano de 1943.

b)—Discussão e aprovação do orçamento para o ano de 1944.

c)—Eleição dos Corpos Dirigentes para o bienio de 1944-1945.

Secção Regional de Lisboa da Ordem dos Medicos em 29 de dezembro de 1943.

O Presidente da Assembleia Regional,
a) *Alberto Mac Bride Fernandes*

Teatros e Cinemas

O ano teatral

Quando escrevemos, no nosso balanço teatral de anteontem, «a comedia portuguesa, mais ou menos original, mais ou menos feliz, deu-nos tambem um ar da sua graça...», não queriamos, evidentemente, acusar de plagio fosse quem fosse. Supomos que, em boa verdade, não se pode tirar essa ilação daquilo que escrevemos, a não ser que se esteja de antemão com a pedra no sapato... Mais ou menos original é, tudo em Teatro, onde raro se topa assunto que não tenha sido já tratado.

O facto de citarmos entre a produção original ou traduzida do ano que findou as duas comedias a que fizemos referencia representa, de algum modo, uma homenagem e nunca um proposito de diminuir o seu valor ou o merito dos autores, entre os quais contamos dois amigos: Felix Bermudes e Abreu e Sousa, por cuja imaginação nunca poderia ter passado a ideia de que pretenderamos «alfinetá-los». O alfinete não é, precisamente, a nossa arma. Quando uma peça não nos agrada, dizemo-lo sem papas na lingua. E nada nos obrigava a citar, num balanço em que omitimos muita pacotilha, as duas comedias em questão, se não quisessemos distingui-las do resto da produção dramatica que viu a luz da ribalta no ano findo. Tudo o que se suponha em contrario são conclusões erradas acêrca duma intenção que nunca nos passou pela mente.—N. L.

Medida a tempo...

Um artista de grande categoria, que tinha por costume dizer sempre mal do trabalho dos colegas, foi uma vez vêr uma peça e, no final do 1.º acto, dirigiu-se ao camarim duma actriz a dar-lhe os parabens pelo papel que tinha desempenhado.

Um outro actor, que estava presente, ao ouvir o elogio, levantou-se e correu á caixa do teatro, a gritar:

—Oiçam todos! O nosso colega X disse agora mesmo que o trabalho da F. é uma coisa estupenda.

Quando voltou, a actriz visada, preguntou-lhe:

—Para que tiveste tanta pressa em divulgar o que ele disse de bem a meu respeito? O homem até ouviu.

—Pois eu gritei para ele ouvir. Assim, no segundo intervalo, já não pode ir aos outros camarins dizer o contrario.

EFEMERIDES

Nasceram a 2 de janeiro: o ponto e áutor teatral Fernando Ferreira (Fernando Jorge Ferreira); o mestre electricista Domingos de Oliveira; o actor Mario de Almeida Cunha e as actrizes Gabriela Lucey e Justina de Magalhães.

1918: sobe á cena, no Politeama, a comedia em 3 actos «O Modelo», original de Julião Machado. Esta peça tinha sido representada pela primeira vez, no Rio de Janeiro, onde o autor fez quasi toda a sua vida como pintor, desenhador e escritor. Em Lisboa, a linda comedia foi encenada pelo professor Araujo Pereira e teve a seguinte distribuição: «Pauló Marcos», Chaby Pinheiro; «Fabio», Ribeiro Lopes; «Guilherme Vaz», Jaime Zenóglio; «Vitor Couto», Otelo de Carvalho; «Silveira», Santos Melo; «Antonio», Luiz Portugal; «Mari, a cigana», Aura Abranches; «Maria Clara», Beatriz de Almeida; o «Modelo» Herminia Silva. Dos dez artistas que fizeram a peça, só existem cinco, estando três retirados.

LÁ POR FORA

As ultimas noticias chegadas do Brasil dão a estreia, no Teatro Santana, de S. Paulo, da revista de costumes, em 2 actos e 25 quadros, «Entra na bicha», original de Alvaro de Oliveira e Custodio Mesquita, desempenhada pela companhia Margarida Max.

—A comedia de Foxá e Puente, «Gente que passa», acaba de festejar a centesima representação no teatro Maria Guerrero, de Madrid.

Atrás do reposteiro

Os actores que vão interpretar a grande opereta-fantasia «A alvorada do amor», em ensaios no Coliseu, são os seguintes: Alvaro Pereira, Alberto Ribeiro, Silvestre Alegrim, Valerio de Rajanto, Sales Ribeiro, Carlos Barros, Holbeche Bastos, Manuel Correia, Baltazar de Azevedo, Julio Martins, Albino Gomes e Eugenio Salvador. Da companhia faz tambem parte o actor Carlos Leal, a quem foi confiado um interessante papel.

—A celebre peça de Bernstein, «Israel», actualmente em cena com grande exito no teatro Nacional, perfaz amanhã 100 representações.

—Vindo de Barcelona, chegou hoje, de avião, o tenor Amadeu Ferrari, conhecido do nosso publico por ter interpretado, ha um ano, todo o repertorio vienense.

—O protagonista da comedia-farsa «O grande Aldrabão», que faz parte do repertorio da «tournée» dirigida por Jorge Grave, vai ser desempenhado pelo actor comico Antonio Palma.

—O antigo e popular «regisseur» do Coliseu dos Recreios, François França, realiza amanhã, á noite, naquela casa de espectaculos, a sua festa artistica, com um programa completamente novo.

—No Cine-Parque do Funchal estão a trabalhar os artistas Lina Demoel, Ondina Dubini e José Dubini.

—Realiza-se amanhã no Teatro Olimpia, do Porto, a primeira representação da revista-fantasia regional «Uvas da Beira Douro», original de João Manuel e Manuel João, com musica do maestro Julio Pontes.

—Ficou transferida para quinta-feira, a primeira representação, no Apolo, da comedia «Branca por fora, rosa por dentro».

Primeiras exibições

«Pois talvez não case», no Eden

O Eden começa o ano com um filme alegre, optimista, como convem, «Pois talvez não case», com boa musica e agitada dança de que são compeões três negros. Dos brancos destacam-se Dennis O'Keefe, Jane Frazer e Eddie Foy, e Betty Kean excentrica magnifica. A anedocta tem graça, interesse e imprevisto, como todo o filme que é realmente recomendavel para os

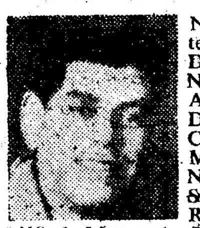
(Lêr cont. na 7.ª pag.)

Teatro Nacional de D. Maria II
HOJE, às 21 e 30 – HOJE
A peça em 3 actos de **Henry Bernstein**
Tradução de NORBERTO LOPES
ISRAEL
com Palmira Bastos, Alves da Cunha, Samwel Diniz, Luiz Filipe e Villaret, nos principais papeis
Encenação de **PALMIRA BASTOS** e **ALVES DA CUNHA**

APOLO
Duas sessões – A's 20,30 e 22,45
despedida da revista popular
A ROMARIA
com Ribeirinho, Hortense Luz e Manuel Santos Carvalho
Na proxima semana a comedia «Branca por fora Rosa por dentro»

MARIA VITORIA
A's 20 e 30 e às 22 e 45
O maior exito de todos os tempos, a consagrada revista
Toma lá, dá cá
com Irene Isidro, Herminia Silva, Antonio Silva, Barroso Lopes e Ricardo Santos Carvalho, nos principais papeis
ELSA AND WALDO
Os criadores da dança humoristica

VARIEDADES 2 sessões ás 21 e 23
A interessantissima comédia em 3 actos
Original de **Pilar Milan Astray**, adaptação de **João Bastos**
As três Marias
desempenhada pela Companhia **Maria Matos**

LUSO
PALACIO DE S. ROQUE
12 ARTISTAS 12
Hoje grandiosa «MATINÉE e SOIRÉE, com os categorizados artistas ALFREDO MARCENEIRO, DEONILDE GOUVEIA, MARIA AUGUSTA, DEOLINDA DE SOUSA, NATIVIDADE CORREIA, a pequenina MARIA FERNANDA, LINO TEIXEIRA, FRUTUOSO FRANÇA, JULIO PERES, FERNANDO MADUREIRA, JAIME SANTOS e MARTINHO ASSUNÇÃO. O SELECCIONADO LUSO é SEMPRE MARCANTE.

Alfredo Marceneiro

São Luiz — **O Terror do Colégio**
com Mickey Rooney e Fred Bartholomew
2 7172—A's 21,30

TIVOLI — 3.ª semana — **O PIRATA NEGRO**
Filme colorido com **Tyrone Power, Maureen O'Hara** e **Tomas Mitchell**
A's 21 e 30 — TELEF. 50595

POLITEAMA — 3.ª semana — **O GAVIÃO DOS MARES**
com **Errol Flynn**
Telef. 26305 — Hoje A's 21 e 30

EDEN — **Pois talvez não case!**
com Dennis O'Keef, Jane Frazee e Berry Kean
A's 21,30 — Telef. 2 0768
Matinées diarias

CONDES — **O tenente aviador**
com Pat O'Brien, Glenn Ford e Evelyn Keyes
Telef. 2 2523 — A's 21 e 30

ODEON A's 21 e 15 — **PALACIO** A's 21 e 30 — **Noiva de ocasião**
com Deanna Durbin, Charles Laughton e Robert Cummings

TRINDADE — ULTIMOS DIAS — **AMOR DE PERDIÇÃO**
Segundo o romance de Camilo. Direcção de ANT. LOPES RIBEIRO
A's 21 e 30 — Tel. 20000
Matinées às 14,30 e 17,30

LYS — **Primavera nas montanhas** — **Sarilho de saias**
Tel. 4856? — A's 21 e 15

REX — **O filho da selva** — **Precisa-se dum filho**
Telef. 29655 — A's 21 e 15

CAPITOLIO — **Meu marido ou meu cunhado** com Irene Dune — **Desafiando o perigo**
Telef. 2 7493 — No Salão, às 21 horas

TERRASSE — **Primavera das montanhas** — **Sarilhos de saias**
Tel. 20917 — A's 21 e 15

JARDIM CINEMA — **HISTORIA DE UMA NOITE** — **PUNIÇÃO**
Tel. 6 306?

CENTRAL — Tel. 24381
MATINÉES DIÁRIAS — As 21 e 30 h.
Asas sobre o mar — **Milionario em sete dias**

CASINO ESTORIL — **Nossa cidade**
com Martha Scott

AVENIDA Telefone 27273
ULTIMA NOITE
2 sessões: as 20,30 e 22,45
com a revista popular:
A FEIRA
Dia 5:
1.ª representação da opereta popular
O Zé do Telhado
com **Amarante** e **Laura Alves**

MIAMI
SEGUE VENCENDO
PORQUE TEM:
— Organização impecável
— Selecção a rigor
— Ambiente adequado
— Todas as comodidades
— As melhores artistas
— Uma orquestra
SOUSA PINTO

APP
As Lição de QUIMICA
A MAIS BELA COMÉDIA

Casablanca
Tel. 21369
Hoje às 21,30 o êxito de Lisboa da Nova Companhia **Internacional de Music-hall** espectaculo nocturno próprio para familias **nacionais e estrangeiras**
Terça-feira: **Noite da Moda**
AMALIA RODRIGUES

H. Vallès

OLIMPIA CLUB
FOI UM EXITO DELIRANTE A ESTREIA, ONTEM, DA GENIAL
A-N-I-T-A C-O-S-T-A
A maior estrela de bailes classicos e espanhois que tem vindo a Portugal e que vem enriquecer o brilhante conjunto com
LOLITA GALLEGO—CARMELITA DEL RIO—ESTHER DE GUEVARA
Tambem estrelas categorizadas e as formosas artistas
VIOLA MENDEZ, cancionista, e PEPITA NARVAEZ
UM PROGRAMA COMO NÃO HA IGUAL
A-pesar do enorme encargo que este espectaculo traz, os preços do Olimpia continuam a ser os mesmos
Aberto toda a noite a partir das 22 horas

ROSE BAR - DANCING — Aberto toda a noite —
PRIMOROSO SERVIÇO DE «BAR» E «PASTELARIA»
ELEGANCIA — Conforto — ALEGRIA
CHÁS DANÇANTES TODOS OS DIAS AS 17 HORAS
SELECÇÃO RIGOROSA
R. RODRIGUES SAMPAIO, 46

ROSA ARAUJO DANCING-BAR R. S. NICOLAU, 48
Hoje grande festa do Ano Novo com a categorizada parelha de baile
ISABELITA OTERO e **JULIO ESPARZA** tão queridos do nosso publico
AMELIA MARUNY distinta bailarina
A dinamica orquestra ROSA ARAUJO e a sua animadora Pastora de Malaga

CRISTAL BAR-DANCING DA MODA
HOJE A'S 23 HORAS
Em pleno triunfo o QUINTETO MUSICAL **MURILLO**
com o vocalista **José Segarra**
AS MELHORES ATRACÇÕES ESTÃO NO CRISTAL

ACABOU NO PORTO
o imposto de barreiras

Com a ultima badalada da meia noite do fim do ano, acabou no Porto, como tinha sido determinado, o famoso imposto de barreiras. Simbolicamente, na entrada da ponte de D. Luiz, foi retirada a placa onde se assinalava a ordem formal: «Paragem obrigatoria». Agora, é—passagem livre. O Porto viu satisfeita a sua aspiração de se ver livre de um pesadelo que já não estava, é bom que se diga, dentro do nosso tempo

DISSE MISSA NOVA
um novo presbítero que era engenheiro agronomo

Na igreja das Mercês, celebrou ontem missa nova o engenheiro-agronomo José Correia de Sá, Assêca por seu pai, o sr. coronel Correia de Sá, e Bragança por sua mãe, a sr.ª D. Sofia Ribeiro da Silva e que, como noticiámos, tinha sido ordenado, no Seminario dos Olivais, onde fez os seus estudos, pelo sr. Cardial Patriarca.

O templo encheu-se completamente, tomando lugar no altar-mór o rev. padre Cruz e pessoas da familia do novo presbitero, que entrou ladeado pelo prior da freguesia, rev. Marques Soares, precedido pela Irmandade e seguido dos acolitantes. Celebrou missa solene, acompanhado pelo côro do Seminario dos Olivais.

O rev. padre Serrano, capelão da Armada, subiu ao pulpito e disse do engano dos que lamentam a sorte de quem, pelo seu nome e pelos seus estudos, podia bem viver no mundo, e tambem dos que supõem que foi tomada tal resolução por algum amor que não seja o maior amor de Deus.

O novo presbitero foi, depois da sua missa nova, muito cumprimentado pelos seus amigos e por muitos sacerdotes que admiram os seus altos merecimentos.

IMPRENSA
«Primeiro de Janeiro»

O nosso prezado colega «Primeiro de Janeiro», do Porto, festejou o 76.º aniversario da sua fundação. Endereçamos-lhe os nossos cumprimentos.

«Seculo Ilustrado»

Tambem passou ontem o 7.º aniversario do «Seculo Ilustrado», o grande semanario grafico da vida portuguesa. As nossas saudações.

Um monumento a Colombo

MADRID, 1.—O governo espanhol resolveu construir um grande monumento em honra de Colombo.—(R.).

JOSÉ FELIX
—pintor de Evora

A revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, reproduções de cinco lindas aguarelas de José Felix, destinadas ao Salão de Inverno da Sociedade Nacional de Belas Artes, com aspectos de Evora.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Os preparativos
para a invasão da Europa

(Continuação da 1.ª pag.)

os homens alemães e, na retaguarda, onde o nosso soldado se encontra, as mulheres, os rapazes e as raparigas. O ano de 1944 encontrar-nos-á prontos para tudo».—(D. N. B.).

Tassigny comandará o Exercito francês de invasão...

ARGEL, 1—O general Jean Delattre de Tassigny, chegou a Rabat, em viagem de inspecção. De Tassigny, recentemente fugido de França, parece que vai ser nomeado comandante-chefe do Exercito francês de Libertação.—(R.).

...que compreende 200.000 homens

LONDRES, 2 — O «Sunday Times» diz que um exercito de mais de 200.000 franceses está pronto para entrar em acção e alguns oficiais franceses já prestam serviço junto dos comandos dos Aliados como agentes de ligação.—(Reuter).

Spaatz já está em Londres

LONDRES, 1.—O general Carl Spaatz, que vai comandar as forças americanas de bombardeamento estrategico contra a Alemanha, na proxima campanha, chegou a esta cidade vindo do Norte de Africa.—(Reuter).

O mês de maio foi o escolhido para a invasão?

LONDRES, 2—As ultimas previsões sobre a data do estabelecimento da segunda frente são dadas por Scrutator no «Sunday Times», que sugere que o mês escolhido foi o de maio. Observando que os desgelos da primavera na Russia só tornam possivel a sincronização das ofensivas ou antes de fevereiro ou depois de maio, Scrutator escreve: «Esta ultima data parece a escolhida. Na ultima guerra verificou-se que as ofensivas lançadas na Europa ocidental nos primeiros meses do ano foram prejudicadas pelas más condições do tempo. Se a grande ofensiva simultanea fôr deflagrada na estação propria, poderá prosseguir intensamente e sem intermitencias durante muitos meses. Esta perspectiva pode justificar a esperança do general Eisenhower de que a guerra acabará em 1944».—(R.).

Instruções ao povo francês

LONDRES, 2—A Comissão Francesa de Libertação Nacional difundiu, pela emissora de Argel, as seguintes instruções para o movimento de resistencia na França continental:

«Empreguem todos os esforços para não sairem do país. Não abandonem territorio da França. Não deixem que enfraqueça a resistencia da frente interna. Avisamos os homens e as mulheres do movimento de resistencia na França metropolitana de que a sua plena cooperação será em breve indispensavel para as futuras operações». Depois de difundir outras instruções aos prisioneiros de guerra na Alemanha e na Polonia e aos operarios que se encontram fora do país, a mensagem acrescentou: «Estas palavras não são vãs. Actuem de acôrdo com elas e assim auxiliarão os exercitos aliados a libertarem brevemente a França».—(R.).

MICHAEL STEWART

Veio ao «Diario de Lisboa, apresentar-nos os seus cumprimentos e desejos de boas festas o sr. Michael Stewart, adido de Imprensa da Embaixada britanica. Registamos a atenção, com os nossos melhores agradecimentos.

A 6.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONA!

Sporting e Atletico emp:

Belenenses, Benfica, Vitoria de Setubal e

A sexta jornada deu-nos a primeira saida do Atletico do seu campo da Tapadinha. E o Atletico saiu-se bem, empatando com os leões no campo destes, e garantido-se assim á cabeça a par do seu competidor de ontem. Este empate consentiu ao Belenenses e ao Benfica aproximarem-se mais dos dois dianteiros da prova.

A partida entre os campeões nacionais (Benfica) e os estudantes de Coimbra era a de mais espectativa, e, com efeito, foi a que mais impressionou sem ser, contudo, de grande nivel. E ainda não deve ser no proximo domingo que as posições principais se alterarão, a menos que o Atletico sucumba no seu campo com o Benfica.

SPORTING, 2—ATLETICO, 2

Costuma dizer-se que só os grandes clubes arrastam as grandes assistencias. E' evidente que os clubes de massa associativa numerosa levam vantagem sobre os outros, neste capitulo. Mas desde que um team *marque e se imponha, e a* clasificação geral *esteja em causa, não ha duvida de que o publico comparecerá, como ontem ainda se verificou, no estadio do Lumiar.*

Sob a arbitragem de Carlos Fontainhas, os grupos apresentaram as seguintes formações:

Atletico: *Armando Jorge; Baptista e Valentim; Lopes II, Gregorio e Lopes I; Catrinana II, Jesus, Catrinana I, Ramos Dias e Marques.*

Sporting: *Azevedo; Cardoso e M. Marques; Paciencia, Daniel e Nogueira; Mourão, A. Marques, Peyroteo, Cruz e Albano.*

O Atletico atacou nos primeiros momentos. Em seguida, por reacção sportinguista, ou desenvolvimento natural de jogo, veio ao de cima o poder fisico e a eficiencia dos leões. *O Atletico pratica jogo rasteiro, de boa combinação, ao contrario do seu adversario, que joga por alto.*

Aos 13 minutos, contra a corrente, *o Atletico abre o activo. Como? O Sporting ataca em massa, e um despacho longo dum defesa «atletico» manda a bola para a frente, recebida depois por Marques, extremo esquerdo que se encontra na posição de interior, que marca com precisão, e rasteiro.*

O Atletico insiste nas avançadas, e até nos remates, o que dá um ar pratico ao seu jogo, bem medido. Quando, aos 26 minutos, se magoa Antonio Marques (Sporting), e até ao fim do primeiro tempo, a superioridade pertence-lhe, em todos os factores.

No 2.º tempo reaparece A. Marques novamente nas fileiras sportinguistas, mas em comparação Daniel, agora a medio-direito, está tocado.

O começo do Sporting é fulgurante. Aos 3 minutos, um magnifico passe de Albano a Mourão, com saída de Armando Jorge, proporciona o 1.º goal *sportinguista, pois o conhecido extremo direito não perde a oportunidade. Um pouco depois, aos 8 minutos, numa descida atletica, pelo lado esquerdo, com um remate de Marques, o Atletico volta á situação de vencedor. E' o 2.º ponto. Mas a coisa não fica por aqui. Aos 11 minutos, da marcação dum* livre *resulta magistral* cabeça *de Peyroteo, e o empate verifica-se pela segunda vez—e para sempre. Praticamente, o desafio estava acabado. Jogou-se ainda muito, e quasi em todos os momentos no campo do Atletico, mas sem* goals. *O Sporting teve* goals *á vista, principalmente numa das caracteristicas jogadas de Peyroteo, mas o remate do conhecido avançado-centro, geralmente infalivel nestes golpes, saiu um pouco pelo lado. Verdade seja, o Atletico tambem podia ter feito subir o marcador. 2-2, no fundo está certo.*

O Atletico produziu magnifica exibição, perfeita na combinação da passagem rasteira, actuando o team *como uma só unidade. Jogo com estas qualidades: velocidade, energia, marcação e desmarcação muito melhores que o adversario, dando a sensação de que o Sporting estava vigiado e o Atletico á-vontade. Aqueles que não acreditavam no* team *do Atletico, levando á conta de sorte os seus resultados, devem estar a esta hora convencidos da sua má visão. O Atletico tem qualidades.*

O Sporting jogou desunido, com desarranjos evidentes na sua maquina. A desastrada actuação dos medios, provocou o desequilibrio do team. *No entanto, a linha avançada revelou um valor, ou uma eficiencia, que, em plano desenvolvimento e em tarde de acerto, deve dar que falar. A defesa viu-se obrigada a suportar os êrros dos medios, nem sempre cobrindo convenientemente o ataque contrario.*

A grande linha em campo foi a de medios, do Atletico. Nomes a apontar: Baptista, Ventura, Marques e Jesus. No Sporting: M. Marques, Peyroteo, Albano e João Cruz.

BELENENSES, 6 SALGUEIROS, 1

PORTO, 2.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo «Augusto Leça», com assistencia bastante avultada.

Os grupos alinham:

Salgueiros—Peixoto; João e Vinhas; Oliveira II, Coura e Jaime; Silva, Augusto, Oliveira I, Alfredo e Paulista.

Belenenses—Capela; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Coelho, Eloi, Quaresma, José Pedro e Franklim.

Arbitro—Jorge de Vasconcelos, de Braga.

Os lisboetas dominam de começo, forçando Peixoto a intervir. Contra ataques do Salgueiros motivaram por sua vez, a entrada de Capela em acção. Mas o Belenenses, mais perigoso, assedia o meio campo contrario—e aos 10 minutos fazem o 1.º ponto, por intermedio de José Pedro.

O Salgueiros procura acercar-se das balizas de Capela, mas a defesa «azul» obsta com segurança a essa intenção. No decurso destes ataques, Capela entra, por vezes, a segurar bolas de certo perigo.

A luta é energica. Os locais não cedem terreno—mas os visitantes marcam de novo, aos 29 minutos, por Quaresma, na conclusão de uma jogada da direita.

O desafio decorre nesta feição: ataques insistentes dos «azues» e fugas de certo perigo do Salgueiros.

Os lisboetas conseguem o 3.º ponto aos 41 minutos, de novo por Quaresma, que alveja as rêdes de Peixoto com um forte pontapé, tirado a meia altura da linha de «backs».

Há depois uma falta de Jaime, por mão dentro da grande area, que embora flagrante não é assinalada.

Após algumas jogadas, Mario Coelho recebe ordem de saida do campo, após uma discussão com o arbitro.

Logo a seguir acaba o primeiro tempo, com o Belenenses em vencedor por 3-0.

Os locais, no recomeço, exercem dominio regular. O jogo movimenta-se. Franklim passa para extremo-direito. O Salgueiros marca, aos 21 minutos, um «goal», após um ataque que Paulista cruza para a direita—e Silva conclue, de cabeça.

Na saida, José Pedro domina a defesa, centra para Eloi, e este faz o 4.º ponto aos 23 minutos.

Quaresma eleva a conta para 5-1, dois minutos depois.

O 6.º «goal» vem quatro minutos após, feito por Franklim, sobre passe de Quaresma, depois de «driblar» o guarda-redes.

E sem mais nada digno de nota, terminou o encontro: Belenenses, 6—Salgueiros, 1.

VITORIA (S.), 5 VITORIA (G.), 3

SETUBAL, 2. *(Pelo telefone directo á nossa redacção)*—Jogo no campo dos Arcos, perante assistencia razoavel. Os grupos:

Vitoria de Setubal—Trindade; Armindo e Montês; Rogerio, Figueiredo e Pacheco; Nunes, Rendas, Rodrigues, Francisco Julio e Carlos Santos.

Vitoria de Guimarães—Machado; Lino e João; Dias, Zeferino e José Maria; Brioso, Miguel, Alexandre, Ferraz e Arlindo.

Arbitro—Abel Ferreira, da A. F. Lisboa.

Os setubalenses deram começo ao jogo, obrigando Machado a intervenção imediata. No contra-ataque, os avançados vimaranenses chamaram Trindade a entrar em acção. Depois, até ao quarto de hora, o jogo repartiu-se pelos dois meios campos, conduzido com boa velocidade em condições de dar trabalho ao guarda-redes.

Ao fim de algumas ocasiões de «goal», os setubalenses conseguiram, finalmente o seu primeiro ponto: Rodrigues, esforçado na distribuição de jogo aos seus companheiros, passou a bola a Nunes que centrou pronto para o mesmo Rodrigues rematar imparavelmente. Iam decorridos 23 minutos.

Feito o «goal», os setubalenses passaram a ter ligeira vantagem territorial, de tal modo que não surpreendeu que, decorridos 5 minutos, tornassem a marcar, quando Rodrigues transformou um «penalty» ocasionado por prisão de movimentos de José Maria áquele jogador.

Nos ultimos 5 minutos da primeira parte, os locais abrandaram ligeiramente e os visitantes estiveram mais em evidencia. Todavia, os setubalenses chegaram para as ocasiões e e o resultado 2-0 manteve-se.

Nas primeiras jogadas da segunda parte viu-se logo que os jogadores não iam manter o andamento do primeiro tempo. A bem dizer foi essa unica mudança que se verificou, pois as caracteristicas do jogo mantiveram-se.

Aos 4 minutos, a vantagem dos locais aumentava: Rendas passou a bola a Nunes e êste rematou com força e colocação.

Doze minutos depois, novo «goal» na baliza de Machado, desta vez feito por Rodrigues.

Coube depois a vez aos visitantes de marcarem: A asa esquerda conduziu uma avançada e acabou por entregar a bola a Alexandre, em condições de êste fazer, de cabeça, o mais lindo «goal» da tarde.

Se não fôsse a circunstancia de os visitantes terem obtido dois «goals», aos 32 e aos 33 minutos, respectivamente, por Miguel e Ferraz, o desafio, no seu declinar, pouco interesse teria.

NEGRESCO
RESTAURANTE LUXO-BAR
CHAS E «SOIRÉES» Dançantes todos os dias
Música e Alegria
Quarteto STAR DUST
O AMBIENTE MAIS AGRADÁVEL E ELEGANTE DE LISBOA!
NEGRESCO—TELEFONE 29583

DE FUTEBOL

...taram 2 a 2

...Olhanense venceram

Assim, os grupos passaram a encontrar-se em situações diferentes, ambos procurando com afinco um novo «goal». Os setubalenses, nos derradeiros minutos, foram ainda mais decididos e, aos 39 minutos, Nunes pôs o marcador em 5-3.

Acabou: Vitoria, de Setubal, 5-Vitoria de Guimarães, 3.

OLHANENSE, 4 F. C. PORTO, 2

OLHÃO, 2. *(Pelo telefone directo á nossa redacção)*—Jogo no Estadio Padinha, perante assistencia elevada. Os grupos:

F. C. do Porto—Barrigana; Francisco e Camilo; Anjos, Maiato e Sarrea; Zeca, Araujo, Lourenço, Artur Sousa e Povoas.

Olhanense—Abraão; João Rodrigues e Nunes; João Santos, Gazina e Loulé; Moreira, Joaquim Paulo, Cabrita, Salvador e Palmeiro.

Arbitro—Carlos Canuto, da A. F. Lisboa.

O jogo decorreu nos primeiros minutos com sensivel equilibrio mas, aos 4 minutos, Moreira obteve o 1.º «goal» dos olhanenses. Um minuto depois, o avançado centro portuense estabeleceu o empate, com um tento indefensavel, e o jogo continuou a desenvolver-se em toada veloz, de campo a campo.

Até os 25 minutos repartiram-se por igual as situações de perigo na frente de ambas as balizas. Barrigana, entretanto, foi o guarda-redes mais ocupado. E a defesa, por sua vez, tem-se portado valorosamente.

Aos 38 minutos, o Olhanense passou para vencedor, com o 2.º «goal» rematado por Cabrita, de nada resultando a maneira como o F. C. do Porto procurou alvejar seguidamente as redes contrarias.

Na primeira parte, 2-1 a favor do campeão algarvio.

Na segunda parte, aos 3 minutos, Palmeiro, sobre passagem de João dos Santos, conseguiu o 3.º «goal» do Olhanense. Francisco provocou a seguir grande penalidade, que João Santos atirou á figura de Barrigana, que lançou a bola para canto.

Aos 20 minutos, Araujo, em boa posição de marcar, obteve o 2.º «goal» e os portuenses procuram desesperadamente o tento de empate.

Não lho consente a defesa dos algarvios, mas deve dizer-se que a «equipe» visitante está a comportar-se o melhor possivel.

O Olhanense, aos 38 minutos, por intermedio de Joaquim Paulo, que tem estado a jogar sem grande interesse, obteve o 4.º «goal». Nesta altura, porém, era maior o dominio do F. C. Porto.

Nos ultimos minutos o campeão algarvio ainda procurou melhorar o resultado mas não o conseguiu.

Resultado final: 4-2 a favor do Olhanense.

BENFICA, 2 ACADEMICA, 1

Jogo no Campo 28 de Maio. Os estudantes de Coimbra, com seu futebol viril e dinamico, têm na capital bom «cartel». Não admira pois que o encontro desta tarde trouxesse ao campo do Benfica numerosa assistencia

Jogado, com aspecto de aperitivo um encontro entre as reservas dos «encarnados» o grupo de honra do Almadense, que os primeiros ganharam por 6-0, as «équipes» entram para o encontro principal por entre largos aplausos e alinham:

Benfica—Martins, Cesar e Guia Costa; Alcobia, Albino e F. Ferreira; Manuel da Costa, Rogerio, Julinho, Teixeira e Valadas.

Academica—Acacio, Lopes e Mario Reis; Oliveira, Faustino e Octaviano; Micael, Gomes, Lemos, Conceição e Antonio Maria.

Arbitro—José Trindade, de Setubal.

Dez minutos de jogo, pleno de velocidade e pletorico de entusiasmo, caracterizam a exibição inicial dos dois «teams». A linha de ataque da Academica toma quasi sempre a iniciativa na condução do jogo—mas a réplica do Benfica, em jeito de contra-ataque, corresponde bem ao brio dos estudantes, dando a nota de equilibrio.

Um «goal» aos 10 minutos não premiou o que se possa chamar o trabalho da melhor «equipe» nem constituiu «desaire» para o outro grupo. Foi um tento de certo modo fortuito, obtido na marcação de um «livre» assinalado perto da grande area. Originou-o uma falta do defesa Mario Reis e transformou-o com um excelente pontapé o extremo Manuel da Costa.

Nêste ritmo, todo velocidade e energia, em jogo alegre, de pleno agrado para a assistencia, o desafio decorre com situações alternadas de «goal» em ambas as balizas—mais acentuadas as que disfruta o Benfica. Só no limiar da meia hora o resultado sofreu alteração. O Benfica, numa jogada muito bem conduzida pela esquerda, com passagem, em ultima instancia, de Valadas a Julinho, teve nova possibilidade, por intermedio dêste jogador, de bater Acacio.

O periodo final pertenceu quasi inteiramente aos «encarnados». Mas o intervalo chegou com os estudantes a perderem pelos mesmos 2-0, que correspondem de certa maneira á marcha do encontro.

Dois estados de espirito diferentes—uma

Uma das intervenções de Armando Jorge, com a curiosa particularidade de Manuel Marques se encontrar ao ataque...

«équipe» que vence confortavelmente e que recomeça confiada nos seus recursos, outra que procura com o seu caracteristico brio modificar o resultado. O embate torna-se assim vibrante.

A Academica continua a executar bem, quasi como nos seus bons tempos. Falta-lhe, porém, a espontaneidade de movimentos, o reflexo rapido, no sentido de evitar a antecipação dos adversarios sôbre a bola. Este é o seu grande «handicap» em beneficio do adversario.

Até aos 20 minutos, Acacio defendeu em série remates mais ou menos dificeis dos «encarnados», segurando o resultado—então com aspecto lisonjeiro para os estudantes. Mas nesta altura, assinalado um «livre» junto da linha da grande area, por falta da defesa de Coimbra, Manuel da Costa fez, com um pontapé de boa direcção, um terceiro «goal» para o Benfica. Contudo, e perante a estupefacção de todo o publico e depois no meio de protestos, o arbitro invalidou o ponto.

Ainda a serenidade não voltara a pairar sôbre o campo quando Micael correu em bom estilo, bateu todos os adversarios e fez um «goal» para a Academica.

Como que se galvanizaram as energias dos estudantes, que a partir de então atacaram em grande estilo e deram a cada momento a perspectiva do empate—que não se verificou.

Os derradeiros minutos do encontro são jogados nos dois meios campos, talvez com os estudantes mais empenhados no ataque. Mas o final chegou com a vitoria do Benfica por 2-1.

Campeonato da II Divisão

Barreirense, 3—Operario, 0.
Unidos, 4—Fosforos, 1
F. Benfica, 5—Marvilense, 3
Seixal, 4—Chelas, 1
(A 30 minutos do fim)
Casa Pia, 0—Onze Unidos, 1
Torreense, 3—Olivais, 1.
Boavista, 7—Gaia, 3.
Naval 1.º de Maio, 2—Sport, 1.
Sporting Espinho, 4—Ovarense, 1.
Luso, 1—Amora, 1.
Desportivo Portalegrense, 5—Alentejo, 2.
Sporting da Covilhã, 13—C. F. Covilhanenses, 1.
Aves, 6—Candal, 2.
Leça, 1—Ramaldense, 1.
Cruz, 1—Valadares, 0.
Academico, 3—Coimbrões, 0.
Operario Vilafranquense, 5—Atletico Alcananense, 0.
União, 7—Anadia, 0.
Gil Vicente, 1—Famalicão, 2.
Oiveirense, 1—Beira-Mar, 0.

Classificação da 6.ª jornada

	Jogos	Goals	Pontos
Sporting	6	**22 — 9**	**10**
Atletico	6	17 — 8	10
Benfica	6	17 — 7	9
Belenenses	6	17 — 8	9
F. C. Porto ...	6	15 — 12	8
Olhanense ...	6	21 — 10	6
Vitoria-Gui. ...	6	10 — 21	3
Salgueiros	6	6 — 30	2
Vitoria-Set. ...	6	11 — 21	1
Academica	6	9 — 19	0

San Tomaso

foi ocupada pelos canadianos

LONDRES, 2.—Comunicado do Q. G. dos Aliados na Africa do Norte: «Tropas canadianas ocuparam a aldeia de San Tomaso. Forças do 5.º Exercito realizaram um ataque com exito a posições inimigas. As tropas americanas consolidaram as posições recentemente conquistadas nas montanhas».—(R.).

O avanço sobre Pescara

ARGEL, 1.—A radio das Nações Unidas disse hoje que as forças do 8.º Exercito tinham avançado cêrca de dois quilometros ao norte de Ortona. Os alemães estão bem entrincheirados cêrca de quatro quilometros ao norte de Ortona. Cada avanço em direcção ao importante porto de Pescara, está a ser realizado contra violento fogo das metralhadoras alemãs.—(Reuter).

Os progressos dos americanos

NAPOLES, 2.—Os soldados norte-americanos ocuparam importantes pontos estrategicos e três montes ao norte da estrada de Roma, ameaçando sériamente o grande bastião defensivo alemão de Cassino.—(U. P.).

A situação *da Alemanha* à entrada de 1944

(Continuação da 1.ª pag.)

poli e Tunisia mas o poder anglo-americano destruiu as suas defesas e acabou por desembarcar na Italia. A nação alemã esperará a quebra da espinha dorsal nazi pelo pêso esmagador do poder Aliado? Será isto necessario?».

O «Tanin» diz: Não há duvida de que, na Alemanha, se deve sentir a mais profunda desilusão. Devem compreender que as decepções seguem-se sempre ás ilusões».—(Reuter).

O ambiente em Berlim

na entrada do Ano Novo

ZURICH, 1.—O correspondente em Berlim do jornal «Die Tat» comunica que a população de Berlim nunca entrou num Novo Ano com tão poucas esperanças, como desta vez. Na capital faltava completamente a atmosfera de Novo Ano. As autoridades ordenaram o encerramento de todos os edificios publicos ás 11 horas. O correspondente acrescenta que a população não desejava felicidades para o Ano Novo, mas sim «melhor sorte no próximo ataque».—(Reuter).

Foram mortos em Annecy

um general francês e um oficial alemão

LONDRES, 1.—A radio suiça disse que o general Marion, recentemente nomeado pelo governo de Vichy para restabelecer a ordem na Alta Saboia, foi ontem morto a tiro nas ruas de Annecy. De dois oficiais alemães que o acompanhavam, um ficou gravemente ferido.

Mais tarde, a radio suiça disse que ambos os oficiais alemães que acompanhavam Marion ficaram feridos. Um morreu e o outro está gravemente ferido. Marion era o prefeito da Alta Saboia.—(Reuter).

Ano Novo, vidas novas

Quem são *os meninos 1944?*

Quem são os meninos 1944, que nasceram com o alvorecer do ano? E' possivel que esse dia, cheio de esperança, abençoado por um sol de oiro, o primeiro duma longa caminhada de 366 dias—este é longamente bisexto!—lhes traga a felicidade. Pelo menos, assim o desejamos. Não é um dia igual a todos os outros. Dentro dele, como na boceta de Pandora, estão a felicidade e a dor, a paz e a guerra, a alegria e a tristeza, mas tudo isto, intimamente, combinado, nem a mais, nem a menos, com o peso imponderavel que o Criador costuma pôr nestas coisas. Mas o dia 1 de janeiro tem as suas tradições. E' um dia franco, risonho, tranquilo, festivo, que se pode marcar com o talismã de uma pedra branca. Está ainda indemne de todas as culpas, que os seus sucessores, decerto, acarretarão, cronologicamente.

Os deuses são favoraveis a quem nasce nesse dia. Escusam mesmo os pais dos rebentos de consultar qualquer livro, mais ou menos mistificante, de astrologia ou quiromancia. Ignoramos se o de S. Cipriano serve para isso, mas se serve, lá encontrarão uma rubrica a assinalar os beneficios dessa data privilegiada.

O primeiro a nascer nos primeiros quatro minutos de existencia do Ano Novo foi um menino, na Maternidade Alfredo da Costa, filho de Emilia Silva Rego. Que Deus lhe ponha a virtude! A seguir, pelas 4 horas da madrugada, vinha á luz, no mesmo estabelecimento hospitalar, outro rapaz—biologicamente, os varões predominam ha um tempo a esta parte —e cinquenta minutos depois, uma rapariga, que pode muito bem ser a encarnação da paz. Ali nasceram ainda, no mesmo dia, dois rapazes e uma rapariga. Enfim, seis berços cheios de alegria, de gritos e de canticos, redimidas todas as angustias pelo sagrado misterio da maternidade. Por sua vez, na Maternidade Magalhães Coutinho, desabrochou um lindo botão de rosa, filha de Josefina da Costa Quintas, de Azambuja.

Como vêem, em Portugal, nasce-se todos os dias!

Marinheiros alemães

recolhidos no alto mar

DUBLIN, 1—O Departamento de Informações do governo do Eire informa: «A tripulação do navio irlandês «Kerlogue» salvou no Atlantico 164 marinheiros alemães, que desembarcaram esta manhã em Queenstown. —(R.).

Trata-se de naufragos dos contratorpedeiros

LONDRES, 1.—Os sobreviventes da marinha alemã desembarcados na Irlanda podem sê-lo do combate travado no sabado passado na baía de Biscaia em que os cruzadores «Glasgow» e «Entreprise» afundaram 3 de 11 contratorpedeiros nazis. Foi um combate em velocidade e os navios britanicos não puderam parar para salvar sobreviventes.—(R.).

Um bimotor alemão

abatido por caças suiços

BERNE, 2.—Uma declaração oficial diz: A's 2 e 30 da madrugada de ontem um avião estrangeiro voou sobre o territorio da Suiça em Les Verrieres. Os nossos caças levantaram vôo e intimaram os aviadores estrangeiros a aterrarem. Foram atacados pela nossa aviação e o avião foi abatido nas proximidades de Chanpoz, nas montanhas de Jura. Verificou-se que se tratava de um bimotor alemão». —(Reuter).

CASA DO RIBATEJO

Tomoram hoje posse os primeiros corpos gerentes da Casa do Ribatejo, na sua sede, praça do Marquês de Pombal, 16, 2.º. Presidiu ao acto o sr. dr. Proença Duarte, que, depois de assinado o auto de posse, convidou para presidir á sessão que se seguiu o sr. dr. Lopes de Almeida, subsecretario de Estado da Educação Nacional e presidente da assembleia geral.

Pronunciaram-se discursos congrulatorios, sendo encerrada a sessão aos «vivas» ao Ribatejo.

DAVID KIT
VISONS E ASTRAKANS

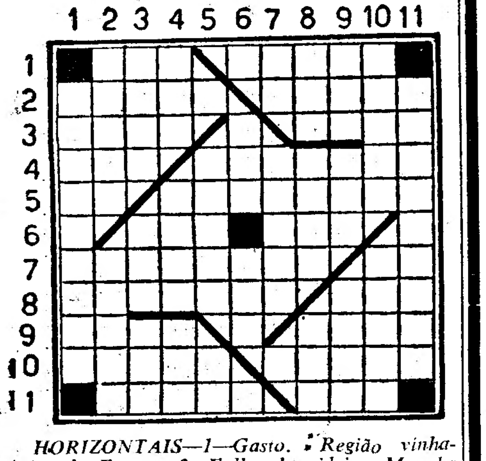
DAVID KIT
TODA A PELARIA FINA

Segure as suas mercadorias contra os riscos de TRANSPORTES TERRESTRES.
Dirija se à
ULTRAMARINA
Rua da Prata, 108 (Edificio próprio) — Telefone P. A. B X. — 23348-9 — Estado 205

Ouro, Pratas ou Joias
Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na
OURIVESARIA PORTUGAL
Ninguem cobre os seus preços
ROSSIO, 122
(esq. da Rua da Betesga)

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 422



HORIZONTAIS—1—Gasto. Região vinhateira da França. 2—Folha de videira. Mancha na pele dos animais. 3—Vaguela. Apareces. 4—Atilho. Antigo instrumento de cordas semelhante á lira mas maior (pl.). 5—Artigo definido. Tornará rosado. 6—Preposição antiquada que só se usa hoje numa locução. Lirio. 7—Da Europa. Artigo definido. 8—Zombeteiro. Naquele lugar. 9—Protelo. Magnete natural. 10—O Aram da Biblia, entre a Turquia e o Irak. Graudo. 11—Cortou em toros (uma arvore). Espaço de tempo.

VERTICAIS—1—Antigas festas gregas em honra de Pélope. 2—Grande capital europeia. Tramar (fig.). 3—Bramido de algumas feras. A favor. Eiró. 4—Mas. Elemento gasoso existente no ar em minima quantidade. Lingua antigamente falada no norte da França. 5—Pranteei. Preposição e artigo. 6—Textualmente. Repercussão do som. 7—Preposição. Metal branco que se encontra nas pirites. 8—Preposição e artigo (pl.). Cantiga Colera. 9—Olé. Chefe etiope. Grito de guerra dos arabes para se submeterem. 10—Fazer chio. Com asas. 11—Individuo que mata alguem.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 421

HORIZONTAIS—1—Maga. Cria. 2—Bi. Ature. Lê. 3—Ras. FELIZ Cal. 4—Ammon. Sarna. 5—Aios. ANO. Medi. 6—Bazófia. 7—Cá. Cávia. Pi. 8—Ala. Rol. Pan. 9—Migue. Odora. 10—Permissivos. 11—Moa. Aos.

VERTICAIS — 1 — Braamcamp. 2 — Miami. Aliem. 3—Mó. Agro. 4—Gafos. AC Uma. 5—Atenazarei. 6—Ul. NOVO. Só. 7—Crisófilos. 88—Rezam. Ia. Dia. 9—Ré. Povo. 10—Aland. Paros. 11—Elaidinas.

CÁLEM
PORTO D'HONRA

AGENTES EM LISBOA
PINA & MENDES, LD.ª
R. dos Caminhos de Ferro, 116, 1.º
Telef. 2 9598

DANÇAR
Aprenda com a professora MARINA e suas ajudantes
MADALENA, 199, 1.º—Telef. 2 8555

BILHAS-AZEITE | BIDONS
Vendemos novas fortes e estanhadas de 5 a 100 lts. Tambem despachamos.
Novos para todos os liquidos e capacidades entregas imediatas.
CASA LYRA, Rossio, 93, 2.º - SALA 38

Dr. Antonio d'Antas Manso Preto Mendes Cruz

Capitão de Mar e Guerra (Medico)

FALECEU

Sua filha Maria da Conceição Calheiros d'Antas Manso Preto Cruz, seus irmãos, cunhados e mais familia participam que foi Deus Servido levar á Sua Divina presença seu querido pai, irmão e cunhado, realizando-se o funeral amanhã, dia 3, pelas 9 e meia, saindo da Rua Ponta Delgada, 2, 2.º, para o cemiterio do Alto de S. João.

Agencia Mega

O QUIOSQUE TIVOLI

Informa que o primeiro premio da proxima extracção, a 7 de Janeiro, é de

500 CONTOS

Cautelas a	**5$00**
Vigesimos a	**10$00**
Bilhetes a	200$00

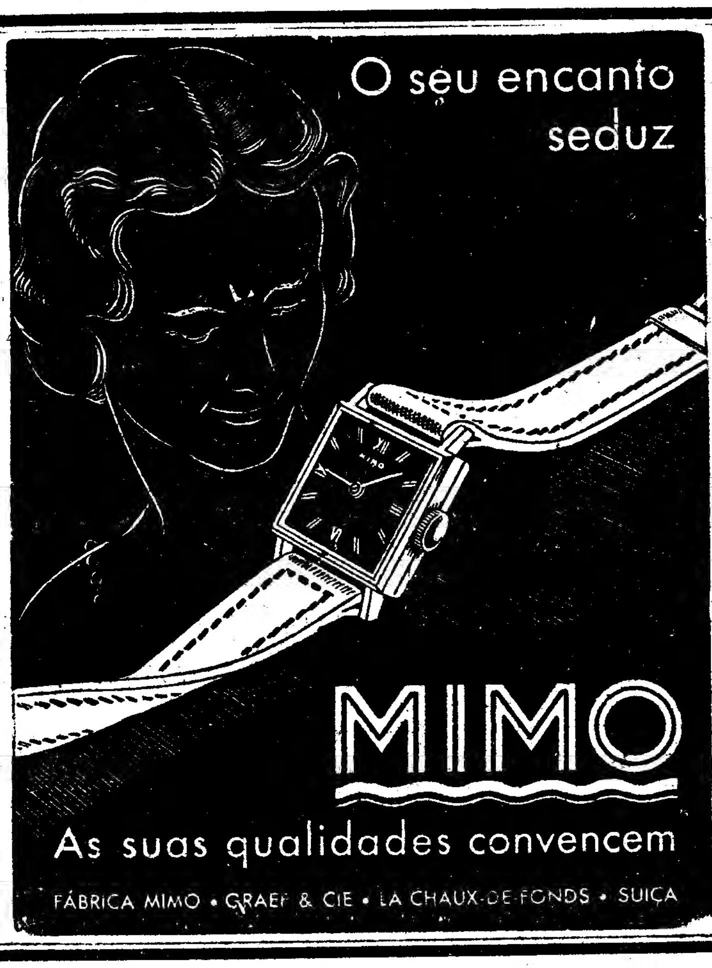
Para as seguintes extracções, primeiro premio 400 contos, os preços em Lisboa ou os pedidos pelo correio, são os seguintes:

Vigesimos a	**5$00**
Decimos a	**10$00**
Quartos a	25$00
Meios a	50$00
Bilhetes a	100$00

Para entrar bem o ano habilite-se no

QUIOSQUE TIVOLI

Ou nas suas sucursais de Lisboa e Porto



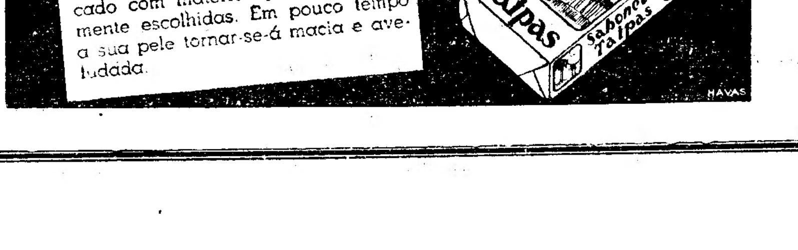
RICARDO E. TEIXEIRA DUARTE

GERENTE DA

EMPRESA DE SONDAGENS E FUNDAÇÕES

TEIXEIRA DUARTE, L.da

participa que, para ampliação dos escritórios, estes foram mudados da R. Augusta, 280-3.º para a R. da Betesga, 57-3.º



O SOCORRO DO NATAL

em Marco de Canavezes

MARCO DE CANAVEZES, 2—No proximo dia 6, receberá esta vila a visita dos srs. governador civil do Porto e 1.º comandante da P. S. P. da mesma cidade, que vêm assistir á distribuição de milhares de agasalhos a crianças pobres deste concelho. Uma grande parte do exito da campanha do Socorro do Natal deve-se á actividade do sr. professor Matos Calado, delegado policial.

PORTO-Valente Costa
aperitivo, tónico, estomacal
Distribuidores:
J. Nogueira & Sousa Pinto, L.da
Rua Ivens, 50-1.º — Tel. 2 1978

GANHA DINHEIRO
se comprar Ouro, Joias e Relogios em JOÃO LOPES, L.DA.
ESCADINHAS DO DUQUE, 43

CORTE COSTURA e CHAPEUS
A CASA MAIS ANTIGA DE LISBOA
Telef. 6 2700
P. do Brasil, 4, 3.º
Não confundir esta casa com outras que a procuram imitar tanto nos seus anuncios como nos seus processos de ensino.

Jacob & Fernandes
Móveis, estofos e decorações
Rua Luz Soriano, 25
Deseja festas felizes e um novo ano cheio de prosperidades.

LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias

ALFAIATARIA AGUIA
Fatos 220$, 270$, 350$, 480$, etc. Bons fazendas, padrões modernos e bons forros. Feitios 150$, 18 $ e 240$. Bom sortido em gabardines, sobretudos, samarras, impermeaveis, etc.
R. da Madalena, 202, 1.º—Tel. 2(581.

POLICLINICA DO INTENDENTE
Avenida Almirante Reis, 21, 1.º—LISBOA — Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 10 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61 (ao Camões) Tel. 2 6550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões)—Tel. 26550

ALUGAM-SE AUTOMOVEIS
6 lugares, casamentos, país ou estrangeiro. Telef. 27516.

Nazaré da Fonseca Simões

FALECEU

José Dias Simões, Aires da Fonseca Simões, Mario Simões e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade o falecimento da sua querida e chorada esposa, mãe e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, saindo do Lugar das Barras (Taboa), a hora ainda não determinada.

Trata CASTANHEIRA & TELES
Telefone 4 8730

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

que queiram começar o ano com boa disposição. Complementos igualmente interessantes.— Visor 53.

Actualidades

A VINGANÇA DOS MORTOS—(Sexta-feira, no Eden)—Titulo original «Wake Island». Direcção de John Farrow. Artistas: Brian Donlevy, Robert Preston e Albert Dekker. Produção e distribuição Paramount.

A'S 9 LIÇÃO DE QUIMICA—(Sexta-feira, no Trindade). Titulo original «Ora nuove, classe chimica». Protagonista: Alida Vali. Produção italiana.

O GRANDE AMOR DE D. PEDRO DE BRAGANÇA—(Sabado, no Condes).— Titulo original «A marquesa de Santos». Direcção de Henrique Susini. Artistas: Ernesto Vilches, George Rigaud, Pepita Serrador, Alice Barrie. Drama historico falado em português. Distribuição, Filmes Castelo Lopes.

Os restantes cinemas de estreia mantêm os filmes em exibição.

O ultimo espectaculo da Grande Companhia de Circo, esta noite, no Coliseu

Dizem hoje adeus ao publico de Lisboa os hilariantes palhaços que têm enchido de alegria e de riso a nossa capital com aqueles originais intermedios comicos que toda a gente conta entre garpalhadas e as atracções famosas e raras da Grande Companhia de Circo que hoje se despede, em pleno sucesso. Que todos aproveitem esta unica oportunidade de ver as focas sábias, os cães comediantes, os voadores, a audaciosa «Noiva do Ar», os estupendos ciclistas, os acrobatas, os excentricos, o grande ilusionista, os faz-tudos e tantos outros motivos de assombro ou de hilariedade que fazem as delicias dos adultos e das crianças.

Amanhã, em espectaculo unico e com um programa diferente: festa artistica de François França.

CARTAZ

TEATRO

NACIONAL—A's 21 e 30—«Israel».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 45—«A Feira».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45 —«Toma lá, dá cá!».
VARIEDADES—A's 21 e ás 23—«As três Marias».
APOLO—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«A Romaria».
COLISEU—As 21 e 30—Companhia de Circo
CASABLANCA—Music-hall e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O terror do colegio».
TIVOLI—«O pirata negro».
POLITEAMA—«O gavião dos mares».
TRINDADE—«Amor de Perdição».
EDEN—«Pois talvez não case».
CONDES—«O tenente aviador».
PALACIO—«Noiva de ocasião».
ODEON—«Noiva de ocasião».
CAPITOLIO—«Meu marido ou meu cunhado».
CENTRAL—«Milionario em sete dias».
OLIMPIA—«Noites de aventura».
TERRASSE—«Primavera nas montanhas».
LYS—«Primavera nas montanhas».
REX—«O filho da selva».
PROMOTORA—«O sr. Bug vai á cidade».
JARDIM CINEMA—«Historia de uma noite».
SALÃO IDEAL.

As comemorações do Ano Novo

(Continuação da 1.ª pag.)

O sr. Presidente da Republica retribuiu e fez votos pelas felicidades da Nação.

Depois, o Chefe do Estado, acompanhado do pessoal da sua casa civil e militar, dirigiu-se para a sala D. João V, onde se realizou a recepção, que se fez por grupos. Apresentaram cumprimentos, em primeiro lugar, os srs. drs. José Alberto dos Reis, presidente da Assembleia Nacional, acompanhado dos secretarios da mesa srs. drs. José Manuel da Costa e João Ameal, e general Eduardo Marques, presidente da Camara Corporativa, com os secretarios da mesa, srs. Luiz Teixeira e dr. Leite Pinto. Este foi o primeiro acto em que o sr. general Eduardo Marques tomou parte depois do desastre de que foi vitima.

Depois, foram introduzidos o Conselho de Estado, representado pelo sr. dr. Armindo Monteiro, e a magistratura, pelos presidentes do Supremo Tribunal de Justiça, procurador geral da Republica, presidentes dos Supremos Tribunais Militar e Administrativo e do Tribunal de Contas e representantes do Conselho Superior das Colonias.

Seguiu-se o presidente da Camara Municipal de Lisboa, acompanhado de toda a vereação, o sr. coronel Lobo da Costa, governador civil de Lisboa, os presidentes da Junta de Provincia da Estremadura, da Comissão Central das Juntas de Freguesia de Lisboa e da Junta de Freguesia de Belem.

A's 14 e 30 começou o desfile da oficialidade do Exercito e da Armada: vice-almirante Botelho de Sousa e general Pereira dos Santos, respectivamente majores generais da Armada e do Exercito; general Peixoto e Cunha, governador militar de Lisboa; vice-almirante Tito de Morais, inspector de Marinha; contra-almirante Alvaro Marta, superintendente dos serviços da Armada; contra-almirante Quintão Meireles, director geral de Marinha; coronel Quirino Monteiro, ajudante general do Exercito, interino; brigadeiro Alfredo Sintra, comandante geral da Arma da Aeronautica; coronel Artur Almeida, administrador geral do Exercito; general Carlos Ramires, comandante geral da G. N. R.; coroneis Martins Cameira e Afonso May, respectivamente comandantes gerais da P. S. P. e da Guarda Fiscal; Agostinho Lourenço, director da Policia de Vigilancia e Defesa do Estado, etc.

Depois, o alto funcionalismo civil, tendo á frente os secretarios gerais dos Ministerios, os presidentes da Junta Nacional de Educação e do Instituto para a Alta Cultura e os reitores das Universidades Classica e Tecnica. A Comissão Executiva da União Nacional estava representada pelo sr. dr. Madeira Pinto.

Seguiram-se os srs. general Casimiro Teles e coronel Mousinho de Albuquerque, respectivamente comandante geral e distrital de Lisboa da Legião Portuguesa; primeiro tenente Henrique Tenreiro, comandante da Brigada Naval; prof. dr. Marcelo Caetano e dr. Soares Franco, respectivamente comissario nacional e adjunto da M. P.; prof. dr. Fezas Vital, 1.º vice-presidente da Camara Corporativa e a procuradora á mesma Camara sr.ª D. Maria Joana Mendes Leal, etc.

Por ultimo, foram recebidos os presidentes da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, das Juntas Nacionais do Vinho e Central das Casas dos Pescadores, da União de Gremios dos Lojistas de Lisboa, do Gremio da Industria Grafica, da Federação dos Sindicatos Nacionais de Motoristas, da Federação de Sindicatos Nacionais de Lanificios, do Sindicato Nacional dos Ferroviarios do Centro, União dos S. N. dos Trabalhadores do Porto de Lisboa, do Sindicato Nacional dos Pedreiros da Construção Civil de Lisboa, etc.

Dirigiram o protocolo os srs. dr. Henrique Viana, coronel Esmeraldo de Carvalhais e dr. João Mendonça.

O sr. Presidente da Republica retirou-se para a sua residencia particular ás 16 horas.

Durante todo o dia, estiveram no Palacio Nacional de Belem, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, muitas individualidades de varias categorias sociais.

Os cumprimentos do Corpo Diplomatico

De manhã, tinham estado, no Palacio Nacional de Belem, a inscrever-se no livro para cumprimentos ao sr. Presidente da Republica, os seguintes membros do Corpo Diplomatico: Nuncio Apostolico, embaixadores do Brasil, de Espanha e da Inglaterra; ministros da Tailandia, Egipto, America do Norte, Chile, Alemanha, Mexico, Noruega, França, Argentina, Grecia, Suiça, Japão, China, Bulgaria Hungria, Africa do Sul, Romenia, Republica Dominicana, Venezuela, Dinamarca e Suecia, e encarregados de Negocios do Peru, Italia, Costa Rica, Yugo-Eslavia, Irlanda, Cuba e Polonia, assim como o antigo ministro da Romenia em Lisboa, Jean Pangal, e o consul geral de Portugal em Nova York.

A recepção no Patriarcado

Comemorando a entrada do novo ano, o sr. Cardial Patriarca deu ontem recepção no palacio do Campo dos Martires da Patria, cujas salas se encheram de centenas de pessoas de varias categorias sociais. A recepção efectuou-se na sala do trono, onde as individualidades eram introduzidas pelos revs. conegos drs. Carneiro Mesquita e Honorato Monteiro e padres José Maria e Correia da Cunha.

Pelas 14 horas, começaram a chegar as primeiras individualidades, entre as quais o sr. general Amilcar Mota, que em nome do sr. Presidente da Republica, apresentou pessoalmente cumprimentos ao sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Depois, pela tarde fora, até ás 18 horas, estiveram no Paço Patriarcal ou enviaram cartões de saudação, entre outras pessoas, os srs. ministros do Interior, da Marinha e da Justiça; subsecretarios de Estado da Guerra e das Colonias; ministros da França e da Argentina; dr. Caeiro da Mata, ministro de Portugal em Vichy; generais Casimiro Teles, comandante geral da Legião Portuguesa; Daniel de Sousa, presidente da Comissão Administrativa da Liga dos Combatentes da Grande Guerra; Fernando Borges, ajudante geral do Exercito, e Domingos de Oliveira; coroneis Linhares de Lima, Manuel de Carvalho, Lopes Mateus, José de Almeida, administrador geral do Exercito, e Esmeraldo de Carvalhais; engenheiro Rodrigues de Carvalho, presidente da Camara Municipal de Lisboa; comandante Soares de Oliveira, tenente-coronel Faro Viana, major Mario Costa, profs. drs. Moreira Junior, Gustavo Cordeiro Ramos e D. Antonio Pereira Forjaz; drs. juizes Campelo de Andrade e Antonio de Aguiar; engenheiros Fonseca Chaves e Branco Cabral; adidos militar e da aeronautica e conselheiro da legação da França; monsenhor Vichtor Wurzer, prelado domestico de Sua Santidade; Antonio Ferro, Antonio Eça de Queiroz, drs. Tavares de Almeida, João do Couto, Felix Machado, Cortês Pinto, Frade Viegas da Costa, Rodolfo Knapic, e Madeira Pinto; condes de Almada e de Farrobo, marquês de Rio Maior, viscondes de Atouguia, de Santa Margarida e de Santarem, etc.

Na G. N. R.

O sr. comandante geral da Guarda Republicana recebeu ontem, ás 15 horas, no quartel do Carmo, cumprimentos dos respectivos oficiais, falando em nome de todos o 2.º comandante, sr. coronel Couto Junior, que fez votos dum bom ano e afirmou a honra que têm em servir com o seu chefe e que este pode contar com eles.

O sr. general Ramires agradeceu e retribuiu, afirmando, por sua vez, que assim continuará reinando a paz em Portugal, onde o post-guerra será o que os portugueses quiserem.

O sr. general Ramires recebeu, seguidamente, os sargentos, a quem agradeceu e recomendou tambem firmeza na segurança da ordem.

Varias comemorações

A data do Ano Novo foi celebrada, tambem, com muitos actos de solidariedade, que se efectuaram ontem e hoje. Assim a Junta de Freguesia do Campo Grande distribuiu um bodo ás crianças pobres da area sob sua jurisdição; o grupo n.º 9 dos Escuteiros de Portugal, com sede no patio dos Sargentos, á praça dr. Bernardino Antonio Gomes, um almoço a 100 crianças, servido pelas raparigas da Divisão Auxiliar Feminina da Associação da A. E. P.; a Associação dos B. V. do Dafundo, vestuario, brinquedos e generos a 200 crianças; o Clube Gomes de Sá (antigo Clube Comercial do Bacalhau) ofereceu, num restaurante da Baixa, um almoço a 70 crianças; na Casa de Trabalho, mantida pela Obra das Mães, ao Casal Ventoso, sob a presidencia da sr.ª D. Maria do Carmo Carmona, procedeu-se á distribuição de camisolas e brinquedos a 170 crianças; no Asilo da Junqueira, e nas Oficinas de S. José, distribuição de brinquedos, vestuario e premios aos internados; na Casa de Trás-os-Montes, e Alto Douro, comemoração do Ano Novo, entre os associados.

Na legação da França

O ministro da França e sua esposa ofereceram ontem, no palacio da legação, uma recepção á colonia francesa e a portugueses amigos do seu país. Compareceram mais de trezentas pessoas, ás quais foi oferecido um chá.

Para os pobres de Ferreira do Zezere

FERREIRA DO ZEZERE, 2—A Casa Regional de Ferreira do Zezere, enviou 1.000$00 para os pobres do seu concelho, para serem distribuidos 100$00 a cada uma das 9 freguesias do concelho e 100$00 para o hospital. Tambem do govêrno civil de Santarem, se receberam 800$00 para o mesmo fim.

Beneficencia

Do sr. D. José Luiz Saldanha (Rio Maior) recebemos e agradecemos, para os nossos pobres, o donativo de 50$00.

Para a pequena Maria Ana

Para a pequenita Maria Ana, que vai sair do Sanatorio de Outão, recebemos e agradecemos: 50$00, de E. H. F.; e 20$00, de A. C. M.

HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

O sr. enfermeiro-mór dos H. C. L. louvou, em ordem de serviço, os seguintes funcionarios: enfermeiros-chefes, Maria Virginia Alves, Lulieta Lopes e Manuel Paiva Veloso; enfermeiros sub-chefes, Natalia Dinis, Antonio Fernandes Gata e Raul Figueiredo Cardoso; e a enfermeira de 1.ª classe, Amelia Rodrigues da Silva Terenas.

Instituto de Ciencias Económicas

Foram marcados para os dias 5 e 6 do corrente os exames finais dos alunos do Instituto de Ciencias Economicas e Financeiras que estiveram a prestar serviço militar e foram licenciados depois de 15 de novembro ultimo.

Restaurante Clementina

A casa marcante, pelá sua cozinha genuinamente portuguesa.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º—Telefone 2 4669.

A ***Joalharia Morais***

R. NOVA DO ALMADA, 98

tem nas suas oficinas os melhores ourives e joalheiros, desenhadores, gravadores, cinzeladores, cravadores e relojoeiros para servir com prontidão e honestidade em todos os trabalhos de novo, consertos e transformações.

Dourados, Prateados, Esmaltados em trabalhos antigos e modernos. Executam-se todas as condecorações.

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

Ivena

CAVES DE ALCOBAÇA

OS MELHORES VINHOS ESPUMANTES NATURAIS

AGENTES DEPOSITARIOS EM LISBOA

ADELINO & LOPES, LDA.

8, LARGO DA TRINDADE, 9—Telefone 2 1260

Agentes depositarios no Porto

EDUARDO DA COSTA DIAS, LDA.

RUA DO BONJARDIM, 217—TELEFONE 7979

V. Ex.ª deseja um calendário?

Pode obtê-lo comprando o n.º do fim do ano da

Revista "TURISMO"

A mais completa reportagem fotografica sobre o **RIBATEJO** e alusiva ao Natal

A' venda em todo o País

Preço 6$00

Pedidos á R. do Loreto, 4-2.º

HOMEM MODERNO

habitos modernos. Use a **Loção Balsamica KIT,** e reduza, assim, o tempo de se barbear.

Perola do Chaimite, L.da

Casa especializada em Chás e Cafés. EXCLUSIVO DE VARIAS MARCAS DE CHOCOLATE COM NATA, BITER, LEITE, etc.

Deseja a todos os amigos e clientes um Novo Ano cheio de prosperidades

LISBOA — Av. Duque de Avila, 38

Carioca, L.da

CASA ESPECIALIZADA EM CHÁS E CAFÉ

Fornecedora das Principais Legações

Deseja a todos os amigos e clientes um novo ano cheio de prosperidades

LISBOA — Rua da Misericórdia, 9

Afundámos em 1943 mais de 200 submarinos alemães —dizem os ingleses

LONDRES, 2.—As autoridades navais britanicas anunciam que, durante o ano de 1943, foram afundados mais de 200 submarinos alemães perecendo muitos milhares dos seus tripulantes.—(U. P.).

Mais dois submarinos afundados

ESTOCOLMO, 2.—Os jornais desta cidade informam que, na baía da Biscaia, foram ontem afundados dois submarinos alemães por forças aeronavais anglo-americanas. Um terceiro submersivel foi atingido e, provavelmente, afundado.—(U. P.).

Notavel acção dos submarinos holandeses

LONDRES, 1.—Os submarinos holandeses em operações no Mediterraneo e no Pacifico, afundaram 35.000 toneladas de navios do Eixo, durante o ano de 1943, segundo informa o «Vrij Nederland», jornal holandês que se publica em Londres.—(Reuter).

A guerra submarina em 1943, segundo a versão alemã

BERLIM, 1—Os exitos da marinha de guerra alemã durante o ano findo cifram-se no afundamento de seiscentos e sete navios mercantes deslocando um total de 3.784.500 toneladas.

Os submarinos tiveram a parte de leão nesses afundamentos, com quinhentos e noventa e três barcos, num total de três milhões setecentos e vinte e oito mil toneladas. Foram, além disso, torpedeados cento e cinco navios mercantes, cuja perda de muitos dos quais se pode ter como certa. —(D. N. B.).

Submarino alemão que não regressa á base

LONDRES, 1.—A agencia noticiosa alemã anunciou que o submarino em que seguia o contra-almirante Johan Mohr não regressou. Mohr afundou 39 navios com um total de mais de 200 mil toneladas, um cruzador e um contratorpedeiro britanicos.—(R.).

Benès chegou a Argel

ARGEL, 1—O dr. Benés chegou ontem a esta cidade acompanhado por varios funcionarios. Espera-se que continue as negociações com o general De Gaulle para a renovação do pacto de auxilio mutuo.—(Reuter).

ARGEL, 2—Foi agora revelado que a visita do dr. Benès, tem como objectivo estudar o problema da rehabilitação dos paises libertados.—(Reuter).

A GRIPE DECRESCE

LONDRES, 1.—Nas estatisticas oficiais para a semana que terminou em 25 de dezembro, nota-se uma consideravel diminuição nos casos de morte por influenza. Para 126 grandes cidades da Inglaterra e de Gales, incluindo Londres, o numero de mortes foi de 690, comparado com 1.115 na semana anterior.—(R.).

Os comunicados de guerra alemão e russo

(Continuação da 1.ª pag.)

A ilha de Mljet, situada no Adriatico, foi limpa dos bandos com o auxilio da marinha de guerra.

Na luta contra a navegação anglo-norte-americana, a Luftwaffe e a Marinha de Guerra afundaram, durante o mês de dezembro, trinta e cinco navios mercantes totalizando duzentas e vinte e cinco mil e duzentas toneladas. Vinte e quatro outros barcos, totalizando cento e vinte e duas mil toneladas, foram avariados sériamente com bombas ou com torpedos, podendo-se ter como certa a perda de muitos deles.

Em navios de guerra inimigos, a Marinha de Guerra e a Luftwaffe afundaram dezoito contratorpedeiros, uma «vedeta» rapida e duas canhoneiras. Dois cruzadores, um navio de guerra de grandeza media, um contratorpedeiro e cinco «vedetas» rapidas foram sériamente avariados, por tal forma que se pode contar com a perda de alguns deles.

Os sovietes perderam, devido a acção da Luftwaffe e da Marinha de Guerra, no mesmo lapso de tempo, seis submarinos, quatro «vedetas» rapidas, duas canhoneiras, um quebragelos, quinze embarcações de desembarque e certo número de embarcações ligeiras de guerra. Além disso, diversos submarinos, duas «vedetas» rapidas e uma canhoneira foram avariados».—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 2.—Comunicado oficial:

«Nas ultimas 48 horas, a oeste e a noroeste de Nevel, as nossas tropas ocuparam mais de 120 povoações, incluindo as de Ostrilovo, Mishevo, Dayakirevo, Osinovka e Zamoshie. Nestas operações o inimigo teve mais de 4.000 mortos. Na direcção de Vitebsk as nossas tropas ocuparam mais 56 povoações e fizeram para cima de 2.000 prisioneiros. O avanço prossegue em direcção a Latuia. A oeste do saliente de Kiev, as nossas tropas prosseguiram no seu avanço numa frente de mais de 300 quilometros de extensão e ocupámos mais de 350 cidades e povoações. Realizámos avanços que vão de 20 a 60 quilometros de profundidade. Ocupámos a cidade e o entroncamento ferroviario de Zhitomir. Os alemães tiveram muitos milhares de mortos e feridos e abandonaram grandes quantidades de material. Fizemos mais de 3.000 prisioneiros. Uma segunda coluna russa atravessou as fortificações alemãs ao noroeste de Korosten e ocupou a cidade de Kiltski, a 48 quilometros da fronteira polaca. Uma terceira coluna sovietica avançou a sudoeste de Berdichev e ocupou 26 povoações e numerosos pontos fortificados. A oeste de Kiev consideraveis efectivos militares alemães encontram-se em completa retirada em direcção ao rio Bug, na Polonia, e á linha defensiva alemã do rio Dniester, que marca a fronteira da Romenia. Centenas de milhares de soldados alemães estão ameaçados de ser cercados pelos rapidos movimentos envolventes das nossas tropas, que se encontram a menos de 40 quilometros do rio Bug. No sector Zaporozhe, as nossas tropas ocuparam mais 37 povoações e numerosos pontos fortificados, ameaçando seriamente importantes posições vitais alemãs nas proximidades de Krivoy Rog e de Nikopol. Nestas operações causámos aos alemães mais de 2.000 mortos e fizemos 1.528 prisioneiros. As forças aeronavais russas, no Mar de Barentz, no Baltico e no Mar Negro afundaram seis barcos mercantes e dois contratorpedeiros alemães. Nestas operações destruiram-se 17 aviões germanicos».—(U. P.).

A frente Zhitomir desapareceu

ESTOCOLMO, 1—O correspondente em Berlim do jornal sueco «Social Demokraten» anunciou que os circulos oficiais germanicos admitem que a linha da frente alemã, na area de Zhitomir, deixou de existir.

Acrescenta que um correspondente de guerra alemão disse que, mesmo os soldados veteranos da frente oriental definem a batalha de Zhitomir como «a maior e mais formidavel de todas aquelas que até agora se travaram na Russia».—(U. P.).

Movimentos elasticos dos alemães

IZTAMBUL, 2.—Radio Budapeste anunciou que os alemães, na frente oriental, foram forçados a executar movimentos flexiveis e estrategicos, com as consequentes situações de perigo e de gravidade.—(U. P.).

Diminue a nossa força— diz Mannerheim

LONDRES, 1.—O marechal Mannerheim, comandante-chefe das forças finlandesas numa «Ordem do dia» transmitida pelo radio de Helsinquia declarou: «O ano que terminou agora reduziu muito a nossa força e poder de resistencia. Lutamos pelo nosso futuro e pela nossa existencia».—(R.).

Eisenhower despediu-se hoje do exercito do Mediterraneo «até que volte a encontrá-lo no coração da Europa»

LONDRES, 2—Numa mensagem de despedida, hoje enderecada a todas as forças aliadas do teatro de operações do Mediterraneo, o general Eisenhower exprimiu os seus votos de felicidade «até que se voltassem a encontrar no coração da fortaleza continental do inimigo». Eisenhower diz: «Abandono este teatro de guerra para assumir outras responsabilidades que me foram impostas pelos governos das Nações Unidas. Despeço-me de todos com profunda saudade, sentimento que apenas se iguala ao meu orgulho pelos brilhantes feitos que realizaram no ano que acaba de terminar. Embora tentado a passar em revista, mais uma vez, os muitos exitos que conseguimos para a causa dos Aliados, graças á coragem e á firmeza de todos, eu suponho que nada disso é necessario e que basta que todos comparem a situação actual e as perspectivas actuais com a situação que tinhamos no outono de 1942. A nossa sorte parecia ter descido ao minimo grau. Tudo isto mudou—mudou graças á pericia a coragem e á dedicação de todos os oficiais e soldados deste Exercito.

As tropas do meu comando estabeleceram-se firmemente na Italia. Continuam avançando. Todos devem compreender que fazem parte duma poderosa maquina de guerra que, sob um novo comando, continuará unificada e virá a ser um instrumento de assalto ás defesas do inimigo até ao seu final colapso.

Emquanto não nos voltamrmos a encontrar no continente europeu, no proprio coração dessa fortaleza, despeço-me de todos desejando felicidades a cada um e manifestando a minha infinita gratidão e admiração».—(R.).

Getulio Vargas anuncia a proxima entrada do exercito brasileiro em operações

RIO DE JANEIRO, 1—O Presidente Getulio Vargas, falando num almoço por ele oferecido ao Exercito, á Marinha e á Aviação, disse: «Pela primeira vez, na Historia, soldados brasileiros porão pé noutros continentes para tomar parte em operações de guerra. E' uma oportunidade excepcional para fortalecermos a nossa colaboração com as Nações Unidas e vingarmos a agressão de que fômos vitimas. Ao mesmo tempo, dar-nos-á autoridade na Conferencia da Paz». —(Reuter).

O ataque a Berlim na noite passada foi o 100.º desde o começo da guerra

(Continuação da 1.ª pag.)

timo dia do ano um gigantesco «raid». Por isso, a grande maioria dos habitantes abandonou a capital, acolhendo-se aos arrabaldes.—(R.).

500 aviões sobre Berlim

ESTOCOLMO, 2 — O jornal sueco «Social Demokraten» informa que o ataque da noite passada, pela R. A. F. a Berlim, foi o mais devastador possivel e que, no mesmo, tomaram parte mais de 500 bombardeiros ingleses. Acrescenta que milhares de edificios ficaram total ou parcialmente destruidos. As devastações causadas ultrapassam tudo quanto se possa supôr. O numero de vitimas é bastante elevado. —(United Press).

A informação alemã

BERLIM, 2—A capital do Reich foi, de novo, objecto dum ataque terrorista britanico, na noite de ontem.

Em alguns bairros da cidade houve perdas entre a população e prejuizos.

Alguns aviões de flagelação lançaram bombas na zona reno-westfaliana.

As forças de defesa aerea abateram, segundo as informações chegadas até aqui, 30 bombardeiros quadrimotores.—(D. N. B.).

O 100.º «raid» á capital do Reich

LONDRES, 2.—O nosso critico de aeronautica, Montague Taylor, escreve: «Desde que principiou a «batalha de Berlim», em 18 de novembro, foram lançadas sôbre aquela cidade mais de 14.000 toneladas de bombas tendo sido atingidos quasi todos os bairros. Com o ataque da noite passada, Berlim já sofreu 100 «raids» durante a guerra sendo, portanto, a capital mais bombardeada do mundo. O porto de Hamburgo—o porto mais bombardeado do mundo—voltou a ser atacado ontem á noite.—(Reuter).

206 mortos em Paris

LONDRES, 1 — A radio de Vichy anunciou que no ataque aereo de anteontem a Paris, morreram 206 pessoas, 286 deram entrada nos hospitais e mais de 700 ficaram ligeiramente feridas. Prosseguem os trabalhos de salvamento, receando-se haver ainda pessoas com vida sob as ruinas.—(R.).

O GRANDE EXITO de «Margary and Francis»

«Margary and Francis» é o nome da triunfante parelha de baile internacional que pela primeira vez tem trabalhado em Portugal no Arcádia—o mais luxuoso «dancing» da capital.

Os dois exibem-se hoje, das 17 ás 19 e 30, nos habituais chás-dançantes dos sabados e domingos, bem como á noite, juntamente com as magnificas orquestras Almeida Cruz e «Os Vagabundos» e com as apreciadas artistas Brazalema, Dorita Serrano, Manolita Piquer e Nelly del Plata.

Quem estragar o que é seu não dá mostras de inteligência

Para não perder tempo nem dinheiro, faça as campras na **GRANDE OURIVESARIA DA MODA.**

Rua da Prata, n.º 257 (Esquina da Rua de Santa Justa).

RITZ

O MAIS DISTINTO E ELEGANTE SALÃO DE CHÁ— RESTAURANTE—BAR DE LISBOA

Abre brevemente

Av. da Liberdade, 240

ARCADIA

BAR-DANCING DE LUXO

Hoje e tôdas as noites, às 23 h.

Grandes atracções internacionais

UM EXITO: Margary and Francis Que pela primeira vez trabalham em Portugal

2 Orquestras: OS VAGABUNDOS ALMEIDA CRUZ

O MAIS AMPLO, CONFORTÁVEL E MODERNO DANCING DE LISBOA